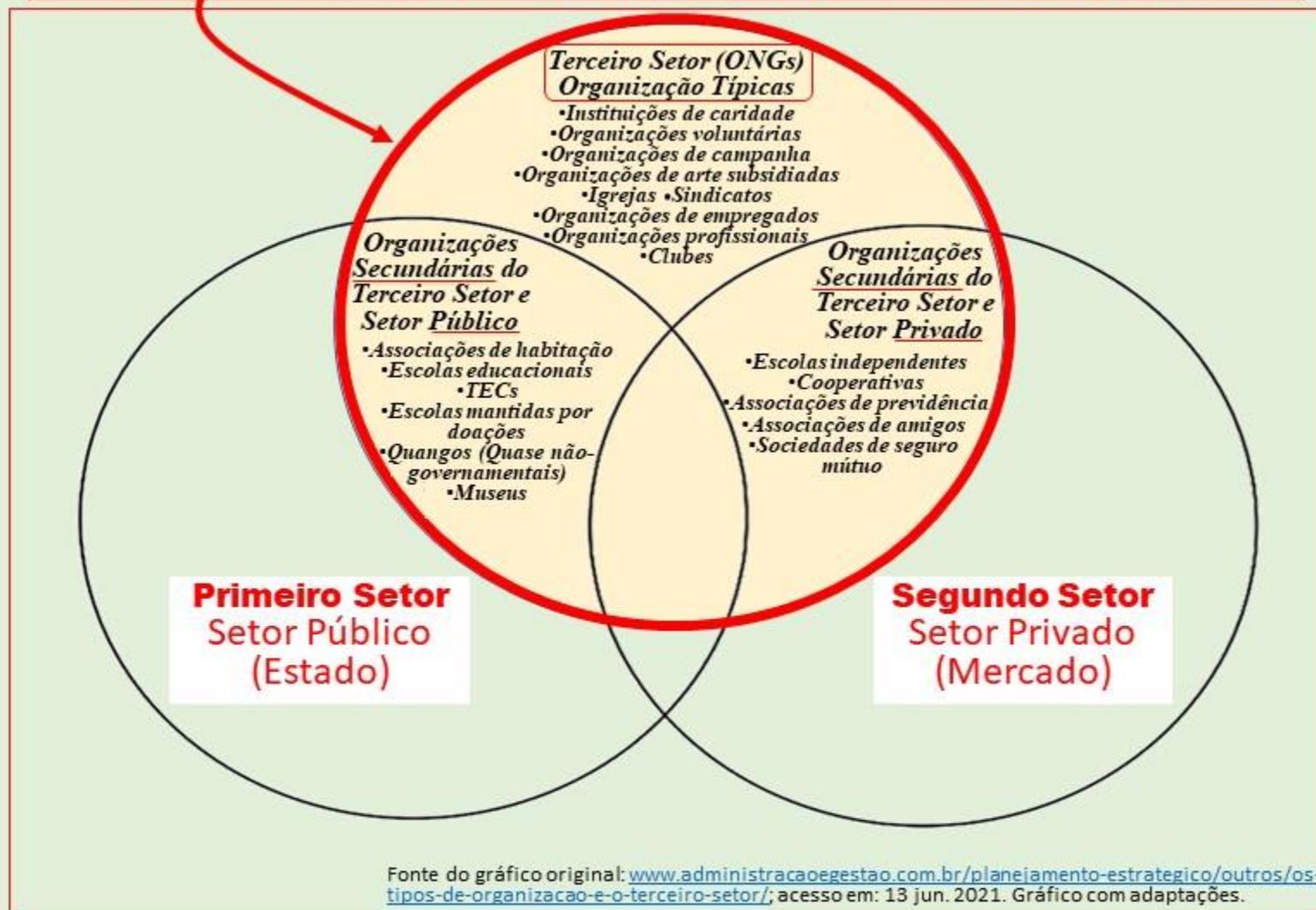


Terceiro Setor e reflexos para a Soberania Nacional



Terceiro Setor (ONGs) - Setor Privado com fins públicos e sociais



ONG – criação pelo art. 71 da Carta da ONU. Pode ser qualquer tipo de organização, independente da influência do governo e sem fins lucrativos. Existem cerca de **dez milhões** de ONGs em todo o mundo.

Fonte: <https://medium.com/@rd1021/ngos-ineffectiveness-5dca31655ccf>; acesso em 13 jun. 2021.

ONGs financiadas de fora para dentro. Fins públicos e sociais ou fins ocultos? 3º Setor ou 5ª Coluna?



<https://twitter.com/cartoonika/status/1090510317053005824>; acesso em: 13 jun. 2021./

Quinta-coluna – nacionais de um país agindo clandestinamente em favor de outro país, espionando, fazendo propaganda adversa, praticando ações subversivas etc.

TEORIA DA CONSPIRAÇÃO ?

CONSPIRAÇÃO DE QUEM?



GUERRA HÍBRIDA



GUERRAS HÍBRIDAS

DAS REVOLUÇÕES COLORIDAS AOS GOLPES



Andrew Korybko

O financiamento é a espinha dorsal de toda a revolução colorida. Ele transforma as ideias do movimento social em ação tangível (estrutura física) e oferece um ‘ninho’ para o cultivo da ideologia. Esses ninhos são várias instituições e organizações pró-democráticas e de direitos humanos (conforme definidos pelo Ocidente). É muito comum que elas sejam ludibriosamente chamadas de ONGs, mesmo tendo ligação direta com um governo estrangeiro ou com elementos da oposição política institucional.

GUERRAS HÍBRIDAS

DAS REVOLUÇÕES COLORIDAS AOS GOLPES



Andrew Korybko

Subsídios de instituições consagradas e governos estrangeiros podem oferecer o capital inicial para criar uma instituição/organização de penetração doméstica dentro do Estado-alvo, porém, futuramente, o treinamento adequado ensinará aos ativistas como angariar fundos por conta própria.

KORYBKO, Andrew. *Guerras híbridas: das revoluções coloridas aos golpes*. São Paulo, Expressão Popular, 2018. Fonte: <https://www.expressaopopular.com.br/loja/produto/querras-hibridas-das-revolucoes-coloridas-aos-golpes/>; acesso em: 13 mai. 2021.

Não é uma obra neutra. Autor nascido nos EUA, mas de origem eslava, vive na Rússia e escreve obras e artigos pró-Rússia. No Brasil, adeptos do espectro ideológico à esquerda o aplaudem. Paradoxalmente, a maioria das ONGS pertence a esse espectro ideológico, mesmo que parte considerável delas receba recursos de fundações e governos de potência ocidentais.

СКОЛЬКО СТОИТ РЕВОЛЮЦИЯ?

Операция «Свержение Милошевича» обошлась американскому правительству по официальным данным в 41 миллион долларов, по неофициальным — чуть больше ста миллионов. Дорого ли это? (...) Сумма — сущие пустяки. Опираясь на пятую колонну внутри страны оказалось, как всегда, экономнее, эффективнее и приятнее. Деньги текли к оппозиционерам через USAID (Американское агентство по международному развитию), Национальный фонд поддержки демократии, SEED (Поддержка демократии в Восточной Европе) и т.д. Неизвестную сумму выделил Институт Сороса. Десятки миллионов долларов шли через NGO (неправительственные организации) на гранты активистам (позже подобная практика успешно применялась на Украине и в Грузии. В Киеве во время Оранжевой революции получателей революционных субсидий называли «Дети капитана Гранта»).

(...) Больше всех заплатила Америка, но среди спонсоров были Норвегия, Греция, Япония, местные бизнесмены, даже итальянские профсоюзы. Когда история приближается к концу, всегда приходят те, кто даст тебе денег. Национальный консенсус тогда сводился к тому, что сербы сыты по горло Милошевичем. Натовские бомбардировки разрушили коммуникационные системы Сербии, ее военную и полицейскую мощь. Было много жертв. Страна потерпела поражение».

QUANTO CUSTA UMA REVOLUÇÃO?

A operação "Derrubada de Milosevic" custou ao governo americano, US\$41 milhões, segundo dados não oficiais. É caro? (...) A quantia não é nada. Contar com a **quinta coluna dentro do país** acabou, como sempre, mais econômico, mais eficaz e mais agradável. O dinheiro fluiu para a oposição através da *United States Agency for International Development* (**USAID** - Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional), do *National Endowment for Democracy* (**NED** - Fundo Nacional para Democracia), do *Support for East European Democracy* (**SEED** - Apoio à Democracia na Europa Oriental) etc. Um montante desconhecido foi alocado pelo **Instituto Soros**. Dezenas de milhões de dólares foram para **ONGs** em busca de doações para ativistas. Mais tarde, prática semelhante foi usada com sucesso na Ucrânia e na Geórgia. Em Kiev, durante a **Revolução Laranja**, os beneficiários de subsídios revolucionários eram chamados de "Filhos do Capitão Grant".

(...) Os **Estados Unidos** pagaram mais, mas os patrocinadores incluíam **Noruega, Grécia, Japão**, empresários locais e até sindicatos italianos. (...) O consenso nacional na época era que os sérvios estavam fartos de Milosevic. O bombardeio da OTAN destruiu os sistemas de comunicação da Sérvia, seu poder militar e policial. Houve muitas baixas. O país foi derrotado.

Специалисты по быстрым революциям: Наш секрет успеха — сделать сумасшествие нормой!

После революции (или бескровного переворота) романтические недоросли из «Отпора», освоившие на практике тактику ненасильственного сопротивления, оказались не у дел. (...) За ними стояли ВЛИЯНИЕ и ДЕНЬГИ. Всемирно известные американские фонды, такие, как Институт Сороса, «Freedom house», Американское агентство по Международному развитию USAID, Международный Республиканский Институт (IRI) и Национальный Демократический Институт (NDI), — предлагали полное покрытие расходов на революционный консалтинг и подготовку «цветных» переворотов. Это называлось «продвижением демократии в массы и созданием гражданского общества». Для отчаянных самоуверенных сербских парней из «Отпора» новая работа таила в себе приключение и вызов. Мысль о том, что революция тоже может быть бизнесом, пришла гораздо позже.



Após a revolução (ou golpe sem derramamento de sangue), os jovens românticos **Otpor**, que dominavam a prática das táticas de resistência não violenta, estavam desempregados. (...) Atrás deles estavam INFLUÊNCIA e DINHEIRO. Fundações americanas de renome internacional, como o **Soros Institute**, **Freedom House**, a **American International Development Agency (USAID)**, o **International Republican Institute (IRI)** e o **National Democratic Institute (NDI)**, ofereceram cobertura total dos custos de consultoria revolucionária e treinamento de **revoluções “coloridas”**. Isso foi chamado de "promoção da democracia para as massas e criação de uma sociedade civil". Para os desesperados e autoconfiantes sérvios de **Otpor**, o novo emprego era repleto de aventura e desafio. A ideia de que a revolução também pode ser um negócio surgiu muito mais tarde.

CANVAS (Centre for Applied Nonviolent Action and Strategies – Centro para Ação e Estratégias Não Violentas Aplicadas)

Специалисты по быстрым революциям: Наш секрет успеха — сделать сумасшествие нормой! – (“Especialistas em revoluções rápidas: Nosso segredo de sucesso é fazer da loucura a normal!”). Fonte: <https://omiliva.org/article/specialisty-po-bystrym-revolutsiyam-nash-sekret-uspeha-sdelat-sumasshestvie-normoi-darya-aslamova>; publicação em: 26 jan. 2014; acesso em: 16 mai. 2021.

May 2004

www.newsmax.com

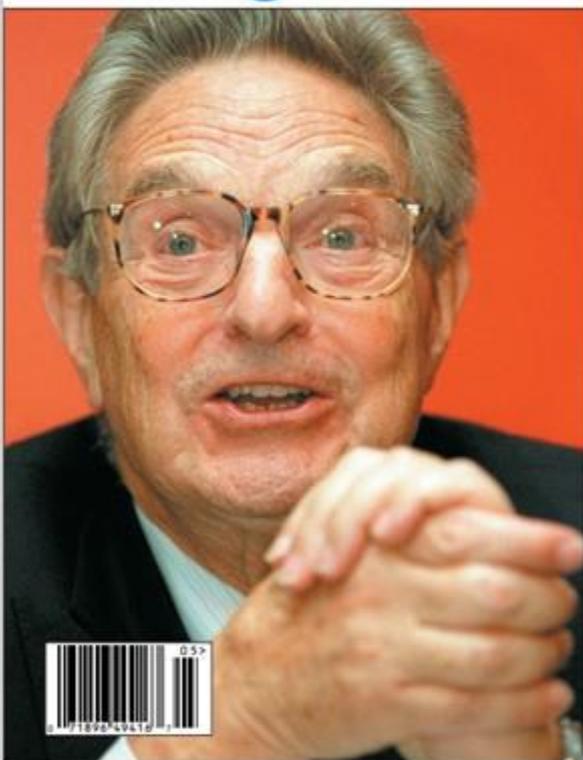
U.S. \$3.95 / Can. \$4.95
Volume 6 Number 5



NewsMax

FRANCE LOVES KERRY • IMUS vs. STAHL • CASTRO • NATION'S HOT RACES

George Soros' Coup



One of the world's richest men is attempting to influence the U.S. presidential election this year.

His net worth is at least \$7 billion.

He reportedly controls an additional \$11 billion in assets through his investment funds.

His foundations give away up to \$400 million a year.

He wants to buy the 2004 presidential election for the Democrats.

He talks openly of driving President Bush from office and of forcing "regime change" in the United States.

He says he might even spend his whole fortune to make this happen.

He has likened himself to the Messiah.

His name is George Soros, and he means business.

It must have been a surreal moment last year when Soros first unveiled his anti-Bush obsession to the Washington Post.

"America under Bush is a danger to the world," said the multibillionaire. Outing this sitting U.S. president, Soros admitted, "is the central focus of my life ... a matter of life and death."

With those words Soros declared war on George W. Bush. And for Soros, war is total. "I'm willing to put my money where my mouth is," he said.

How much money, the Post asked? Would Soros spend his whole fortune to oust Bush? "If someone

Continued on page 14

Special Issue:
Hot Political
Races

Page 36



Otpor activists await orders to usher in another of Soros' "velvet revolutions."

Ativistas de Otpor (Resistência) aguardam ordens para dar início a outra das "revoluções de veludo" de Soros.

No caso de Slobodan Milosevic, por exemplo, os **manifestantes de Soros** tomaram as ruas de Belgrado para interromper uma eleição que ainda estava em andamento. A votação foi suficientemente apertada, de modo que a lei iugoslava exigia um segundo turno. No entanto, os ativistas da **Otpor** não esperaram pela segunda votação. Soros e seus operadores admitem abertamente que ajudaram a financiar e a organizar os ativistas anti-Milosevic, inclusive a organização radical **Otpor**, cujo papel se mostrou decisivo no golpe.

Fonte: <https://truthinmediablog.files.wordpress.com/2014/12/soroscover.pdf>; publicação em: maio de 2004; acesso em 16 mai. 2021.

Fonte: <https://truthinmediablog.files.wordpress.com/2014/12/sorosstory.pdf>; publicação em: maio de 2004; acesso em 16 mai. 2021.

Premiê turco compara protestos do Brasil com os da Turquia

G1 g1.globo.com/mundo/noticia/2013/06/premie-turco-compara-protestos-do-brasil-com-os-da-turquia.html

22/06/2013

O primeiro-ministro turco Recep Tayyip Erdogan comparou neste sábado (22) os protestos do Brasil com os que ocorreram recentemente na Turquia. Segundo Erdogan, o Brasil é vítima da mesma conspiração que o seu país, cujo objetivo é desestabilizar o governo.

"O mesmo jogo está sendo jogado sobre o Brasil", disse Erdogan. "Os símbolos são os mesmos, os cartazes são os mesmos; Twitter, Facebook são os mesmos, a mídia internacional é a mesma. Eles [os protestos] estão sendo conduzidos a partir do mesmo centro." As informações são da agência AP.

O movimento de contestação nasceu em 31 de maio no parque Gezi, quando a polícia reprimiu violentamente centenas de ecologistas que se opunham ao corte das árvores do parque. O protesto se espalhou por todo o país voltado, principalmente, contra Erdogan, que é acusado de autoritarismo e de querer islamizar a sociedade turca, segundo a agência France Presse.

As manifestações contra o governo do Partido da Justiça e Desenvolvimento (AKP), do premiê Recep Tayyip Erdogan, no poder desde 2002, deixaram ao menos dois mortos e milhares de feridos.



SÉRVIA



GEÓRGIA



QUIRGUISTÃO



IRÃ



RÚSSIA



UCRÂNIA



VENEZUELA

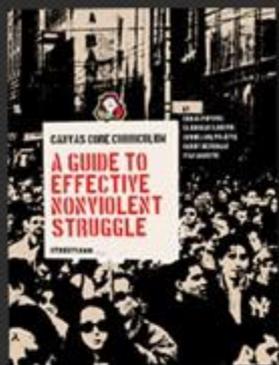


EGITO



BRASIL

Berlim para
São Paulo



English, Arabic, Farsi



English, Spanish, French, Arabic, Farsi, Serbian



► Chronology
► Meaning and Concept

Brazilian protests analysis

Recomendações:

Organizar encontro de líderes de várias organizações (sindicatos, união de estudantes, grupos da sociedade civil etc.) para criar uma identidade de movimento unificado (por exemplo, manifesto) como uma estratégia única. O objetivo é para que o movimento de protesto adote a não violência em nível ideológico e estabeleça objetivos claros e concretos que a luta pretende alcançar. Adotar medidas urgentes para deslegitimar a violência que ocorre durante os protestos, afastando-os disso, e para encontrar formas criativas de preveni-la ativamente. Deve-se ter em mente que cada instância de violência não só faz o movimento perder credibilidade aos olhos do governo, e o mais importante afasta os potenciais participantes e é provável que coloque a população contra o movimento de protesto.



Brazilian protests analysis



Bahrain Analysis



Burma Analysis



Syria Analysis



Yemen Analysis

OTOPOR
RESISTÊNCIA
em sérvio

(último tópico da análise)

Tradução da seguinte fonte: <http://canvasopedia.org/wp-content/uploads/2015/08/brazilian-protests-analysis.pdf>; publicação em: 2013; acesso em: 16 mai. 2021.

PROTESTOS.ORG

VAI PROTESTAR? PROTEJA-SE



FOLHA DE S.PAULO QUINTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2014 poder A8/A9



Imagem do verbete 'Cuidado com o que posta nas redes sociais' de guia para manifestantes

Ilustração: Alexandre de Maio

Em guia on-line, FGV aconselha manifestantes a se camuflarem

A FGV, depois, negou ter dado esse apoio



Segundo Joana Varon, uma das coordenadoras do projeto, feito em parceria com a ONG Artigo 19, a ideia é resguardar a liberdade de expressão da população.

Home > Who we are > Funders

MISSION

HISTORY &
ACHIEVEMENTSPROGRAMMES &
PEOPLE

FUNDERS

GOVERNANCE

CONTACT US

Funders

ARTICLE 19 is able to defend freedom of expression and freedom of information through the kind support of a range of donors.

Our donors are mentioned throughout the website. We are particularly grateful to a number of long-term benefactors, whose consistent support enables us to deliver innovative and sustainable impact. These include:

- [Department for International Aid \(DFID\) / UKAID](#)
- [Dutch Ministry of Foreign Affairs](#)
- [European Commission](#)
- [The Ford Foundation](#)
- [Foreign and Commonwealth Office \(FCO\)](#)
- [Fritt Ord](#)
- [Norwegian Ministry of Foreign Affairs](#)
- [Open Society Institute \(OSI\)](#)
- [Swedish International Development Cooperation Agency \(SIDA\)](#)
- [The William and Flora Hewlett Foundation](#)

- Department for International Aid (DFID)/UKAID
- Dutch Ministry of Foreign Affairs
- European Commission
- **The Ford Foundation**
- Foreign and Commonwealth Office (FCO)
- Fritt Ord
- Norwegian Ministry of Foreign Affairs
- **Open Society Institute (OSI)**
- Swedish International Development Cooperation Agency (SIDA)
- The William and Flora Hewlett Foundation

Em janeiro
de 2014

Agências governamentais e governos do Reino Unido, Holanda, Noruega e Suécia, mais a Comissão Europeia e fundações privadas com matrizes nos Estados Unidos e na Noruega.

NOSSOS FINANCIADORES

Open Society Foundations



DFID- Department for International Development



Department
for International
Development

UNDEF - United Nations Democracy Fund



UNDEF  The United Nations
Democracy Fund

Hewlett Foundation

THE WILLIAM AND FLORA
HEWLETT
FOUNDATION

The Ford Foundation



NOSSOS EX-FINANCIADORES

The Adessium Foundation



SIDA - Swedish International Development Cooperation Agency



**FRIEDRICH
EBERT
STIFTUNG**

Montagem a partir da página eletrônica da ONG Artigo 19 em 28 jun. 2014. Destaque para as agências da ONU.

Fonte (através do Wayback Machine): <https://web.archive.org/web/20140628042253/http://artigo19.org/?cat=174>; acesso em: 15 mai. 2021.

Igreja Católica

MISEREOR

CAFOD

CÁRITAS...

CNBB CIMI CIR CPT...

policy think tanks



Think tanks e Governos estrangeiros

funding & training



SIGRID RAUSING TRUST

the fund for global human rights



Ag. Governamentais (USAID, GIZ, NORAD, HORIZONT 3000,...) e Embaixadas

rhetorical support

ONGs de atuação global

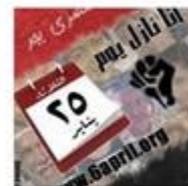


intl.inst.



organismos internacionais

local propagandist & street fronts



Prachatai^{en}



BRASIL

ISA

CTI

VIVA RIO

CONECTAS DIREITOS HUMANOS

INSTITUTO SOU DA PAZ

INSTITUTO IGARAPÉ

ARTIGO 19

...

ONGs de atuação local

A CORPORATOCRACIA GLOBAL

Esquema original de autoria de blogueiro norte-americano radicado na Tailândia, visto como adepto da Teoria da Conspiração, que publicou artigo se passando por jornalista sob o pseudônimo de Tony Cartalucci. Embora a credibilidade do blogueiro seja colocada em dúvida, o esquema encontra respaldo em fatos concretos. Fonte do artigo: <http://landdestroyer.blogspot.com.br/2011/08/exposed-indy-newspaper-funded-by-us.html>; acesso em: 15 mai. 2021. Adaptações ao original nas linhas pontilhadas

ONGs da IGREJA CATÓLICA

Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e a Solidariedade



HORIZONT 3000
 Austrian Organization for Development Cooperation

Dreikönigsaktion
 Hilfswerk der Katholischen Jungschar

KMB Katholische Frauenbewegung

Dreikönigsaktion Hilfswerk der Katholischen Jungschar

Caritas & Du

Welthaus DIOZESE GRAZ-SECKAU

BRÜDER UND SCHWESTER IN NOT Diözesane Dienstwerk

KATHOLISCHE KIRCHE Erzdiözese Wien

Katholische Kirche Kärnten KATOLIŠKA CERKEV KOROŠKI

AUSSÄTZIGEN HILFswerk ÖSTERREICH

KO

Austria

Broederlijk Delen
 VOT BROTHERS AND US

Bélgica

ENTRAIDES FRATERNITE

Bélgica

Development and Peace
 CARITAS CANADA

Canadá

CAFOD
 Just one world

Inglaterra y País de Gales

ccfd-terre solidaire

Francia

MISEREOR
 IHR HILFswerk

Alemania

trócaire
 Working for a just world.

Irlanda

focsiv
 Volontari nel mondo.

Italia

We are CIDSE

An international alliance of Catholic development agencies working together for global justice.

partage.lu
 Bröderlech Deelen

Luxemburgo

Cordaid

Países Bajos

FEC
 FE - COMUNITA

Portugal

Todas as sedes no Primeiro Mundo

eARCO
 CHRISTIAN CHILDREN COMMUNITIES MOVEMENT

Eslovaquia

SCIAF
 Scottish Catholic International Aid Fund

Escocia

Manos Unidas

Espania



FASTENOPFER

Suíza

Center of Concern

Estados Unidos

Fathers and Brothers
ARYKNOLL

Estados Unidos

Montagem a partir da seguinte fonte inicial: <http://www.cidse.org/>; acesso em: 29 out. 2017. A partir dela, derivaram informações buscadas em outras fontes.

OPEN SOCIETY

JUSTICE INITIATIVE



Search:

[Atividades](#) [Nossa Organização](#)



[portugues](#)



OPEN SOCIETY INSTITUTE
& Soros Foundations Network

[Email This](#)
 [Printer-Friendly](#)

Nossa organização

Subscribe:



Um fenômeno muito importante dos nossos tempos é a globalização de normas legislativas.

Nas duas últimas décadas, governos, ONGS e outras entidades internacionais têm aumentado cada vez mais seu envolvimento nos assuntos internos de estados soberanos através do diálogo diplomático, da ação militar, da manutenção da paz internacional e de esforços para promover reformas institucionais e legislativas. Portanto, o que acontece dentro das fronteiras nacionais passa a ser assunto de interesse mundial, e a assistência a reformas legislativas torna-se uma necessidade urgente.

- [Diretoria](#)
- [Contato](#)
- [Objetivos](#)
- [Critérios para projetos e parcerias](#)
- [Equipe](#)

Fonte: https://www.justiceinitiative.org/portugues/po_about; acesso em: 07 jan. 2004. Endereço do OPEN SOCIETY INSTITUTE, em português, cujo acesso não está mais disponível. Hoje, remete para o site das OPEN SOCIETY FOUNDATIONS, em inglês, com outro conteúdo. Apenas o texto, sem a formatação da página eletrônica, que foi removida, foi recuperado, em 13 jun. 2021, por meio do Wayback Machine, usando o seguinte endereço eletrônico: http://web.archive.org/web/20040107143348/http://www.justiceinitiative.org/portugues/po_about.

Um fenômeno muito importante dos nossos tempos é a globalização de normas legislativas.

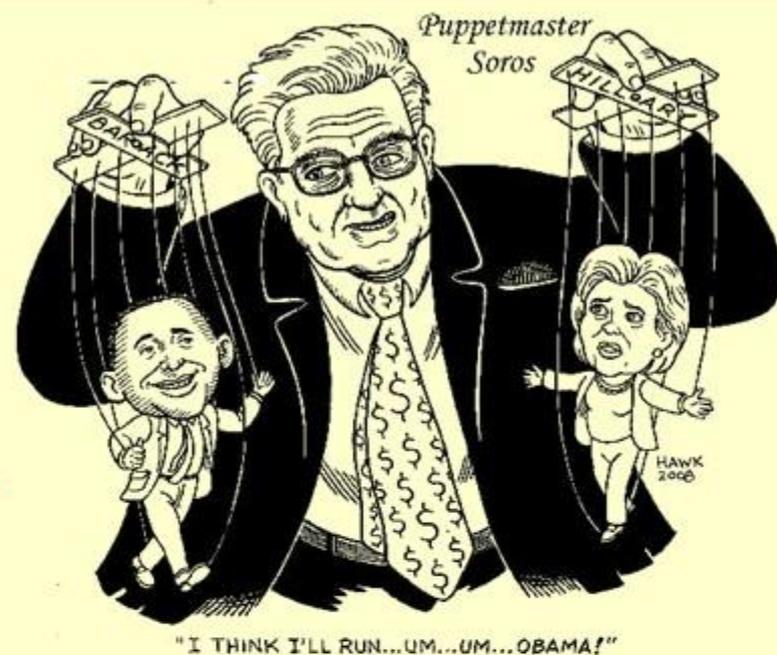
Nas duas últimas décadas, governos, ONGS e outras entidades internacionais têm aumentado cada vez mais seu

envolvimento nos assuntos internos de estados soberanos através do diálogo

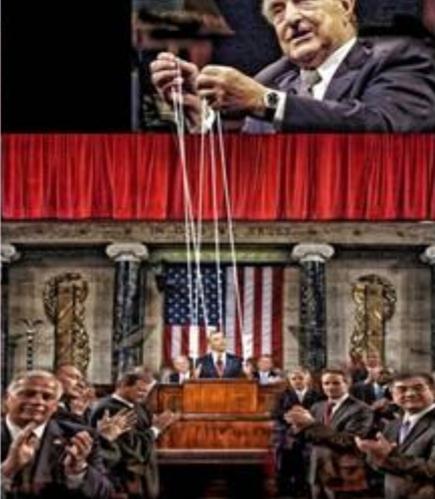
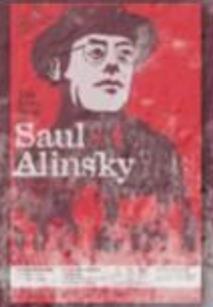
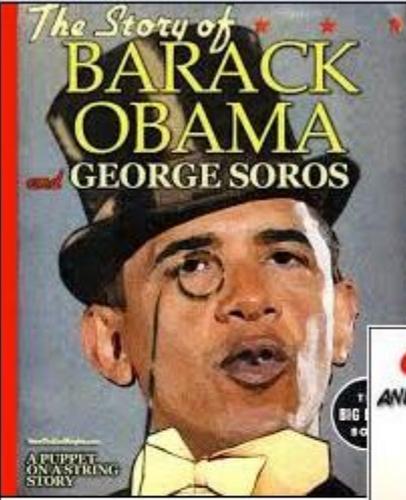
diplomático, da ação militar, da manutenção

da paz internacional e de esforços para promover reformas institucionais e

legislativas. Portanto, o que acontece dentro das fronteiras nacionais passa a ser assunto de interesse mundial, e a assistência a reformas legislativas torna-se uma necessidade urgente.



MANIFESTAÇÕES IRREVERENTES SOBRE A TUTELA QUE SOROS EXERCE SOBRE OS CLINTONS E OBAMA. DIZ-SE QUE SOROS COMPROU O PARTIDO DEMOCRATA E QUE É O DONO DO MUNDO.



OBAMA: SOROS' FIST PUPPET!

It may be Obama's voice, but it's Soros's words! Obama and Soros are the main cause of OUR Sorrows! The Soros Political Mob Syndicate: Mowon.org is the hit group for the Democrat Party
Politifake.org

Charles Michel subiu um tom e afirmou que o governo do presidente Vladimir Putin patrocina “atividades ilegais, provocativas e perturbadoras” e é preciso fortalecer os países vizinhos e a sociedade civil russa.

*Charles Michel
presidente do Conselho Europeu*



Século XXI - junho de 2021

G7

Conselho Europeu

Comissão Europeia

**ONGs
como instrumentos de
intervenção e pressão na
política interna de outros
países.**

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/2021/06/14/china-impostos-hackers-e-vacinas-veja-os-grandes-temas-do-encontro-do-g7>; acesso em 14 jun. 2021.

Fonte da fala de Charles Michel:
<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/06/sombra-de-china-e-russia-paira-sobre-reuniao-do-g7-com-os-eua-aliados-outra-vez.shtml>; publicação em: 11 jun. 2021; acesso em: 12 jun. 2021.

O reconhecimento de que a educação poderia ser um instrumento importante na segurança data pelo menos do período da Guerra Fria, em especial na formulação da doutrina da contra-insurgência.

As doutrinas, formas e métodos de propaganda foram desenvolvidos a partir da Agência de Desenvolvimento Internacional do Departamento de Estado (Usaid).

Como assinalado por Berle, um dos mais próximos colaboradores de Nelson Rockefeller e importante conselheiro de Kennedy e Johnson, “na América Latina o campo de batalha é pelo controle da mente do pequeno núcleo de intelectuais, dos educados e dos semi-educados. A estratégia é conseguir a dominação através dos processos educacionais”.² No que concerne à universidade, face ao convenientemente proclamado risco da proliferação “da doutrina marxista no sistema educacional e no pensamento econômico da América Latina”,³ o controle, prossegue Berle, terá de ser clandestino, por meio de instituições privadas (Fundação Ford, Rockefeller, Olin, etc.) e por intercâmbio de universidades dos Estados Unidos, especialmente Georgetown, Los Angeles, Berkeley, Columbia e Stanford. Toda esta engenharia social tem como meta evitar a influência comunista e o surgimento de uma nova Cuba na região. O presidente da Fundação Ford, McGeorge Bundy, nos anos 50 e 60, orgulhava-se de que a Ford era mais ágil do que o governo na identificação e solução dos problemas colocados diante dos Estados Unidos.

- governos estrangeiros
 - fundações globalistas
 - organismos internacionais
 - ONGs globalistas
- SUPORE RETÓRICO FINANCIAMENTOS



FORMADORES DE OPINIÃO

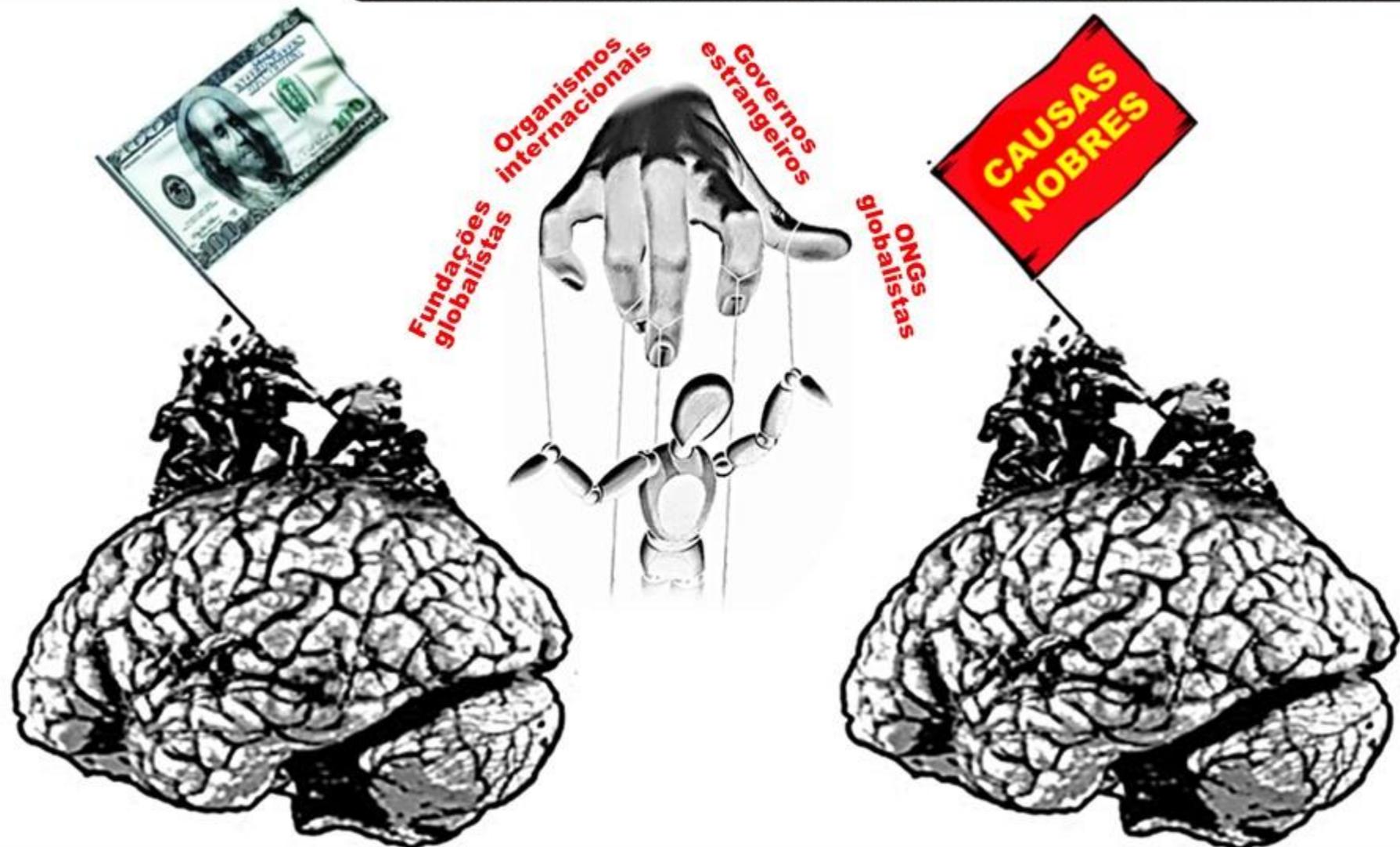
- por dinheiro
- por idealismo

Prometo revogar a Lei da Gravidade!



SOFT POWER

Financiamento e suporte retórico (ideológico) a: partidos políticos, veículos de imprensa, universidades, associações de classe e ONGs.



Desde ações sem conflito aberto até o fomento de revoltas, protestos em massa e rebeliões, chegando ao fornecimento de armas a milícias e grupos terroristas, sabotagens, assassinatos seletivos, golpes de Estado etc. Ex.: PRIMAVERA ÁRABE, destacando-se o caso da SÍRIA.

CAUSAS NOBRES

Têm servido ou poderão servir para justificar intervenções militares.

- DESARMAMENTO
- DEMOCRACIA
- COMBATE AO TERRORISMO
- CONTROLE DO COMÉRCIO E DA PRODUÇÃO DE ARMAS
- DIREITOS DAS MINORIAS
- PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL
- DIREITOS HUMANOS UNIVERSAIS



- DIREITOS DOS POVOS DA FLORESTA
- PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE
- AUTODETERMINAÇÃO DOS POVOS

Com a orfandade ideológica da “Cortina de Ferro, muitas dessas causas, propagadas a partir das potências ocidentais, foram abraçadas (ainda mais) por uma nova esquerda mundial.



DESARMAMENTO



LIBERAÇÃO DE DROGAS



IDEOLOGIA DE GÊNERO



LGBT



DIREITOS DOS POVOS DA FLORESTA



**DIREITOS
HUMANOS**



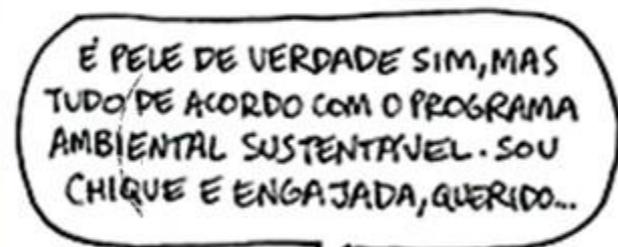
MINORIAS



FEMINISMO



ABORTO



AMBIENTALISMO

Organização	Total (2016-2019)
Associação Direitos Humanos em Rede (Conectas)	US\$ 2.339.000
Instituto Sou da Paz	US\$ 1.856.000
Instituto Igarapé	US\$ 1.535.847
Nossas Cidades	US\$ 1.197.482
INESC-Instituto de Estudos Socioeconômicos	US\$ 1.132.864
Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD)	US\$ 1.103.595
Fórum Brasileiro de Segurança Pública	US\$ 1.047.915
Baobá – Fundo para Equidade Racial	US\$ 999.995
Anistia Internacional Brasil	US\$ 975.000
Associação Artigo 19 Brasil	US\$ 840.000

O FINANCIADOR!

FHC, Quebrando o Tabu e juizes: quem George Soros financia no Brasil

A Fundação Open Society, comandada pelo bilionário George Soros, distribuiu cerca de US\$ 32 milhões a organizações brasileiras entre 2016 e 2019. A fundação defende a liberação das drogas, a legalização do aborto e a libertação de presos que eles chamam de “não violentos” e o reconhecimento legal da fluidez de gênero”. Algumas organizações que receberam: Associação dos Juizes Federais, Instituto Sou da Paz, Fundação Fernando Henrique Cardoso, Associação Direitos Humanos em Rede, Instituto Anis, Viva Rio, Alana, Quebrando o Tabu



Fonte (Instagram do Deputado Carlos Jordy): <https://www.instagram.com/p/CP1cuA1rdUm/>; acesso em: 10 jun. 2021.

Fonte original (Gazeta do Povo):

<https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/quem-george-soros-financia-no-brasil>; publicação em: 06 jun. 2021; acesso em: 10 jun. 2021.

Organização	Total (2016-2019)
Associação Direitos Humanos em Rede (Conectas)	US\$ 2.339.000
Instituto Sou da Paz	US\$ 1.856.000
Instituto Igarapé	US\$ 1.535.847
Nossas Cidades	US\$ 1.197.482
INESC-Instituto de Estudos Socioeconômicos	US\$ 1.132.864
Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD)	US\$ 1.103.595
Fórum Brasileiro de Segurança Pública	US\$ 1.047.915
Baobá – Fundo para Equidade Racial	US\$ 999.995
Anistia Internacional Brasil	US\$ 975.000
Associação Artigo 19 Brasil	US\$ 840.000

US\$ 32 milhões (R\$117 milhões)

- 118 ONGs no Brasil e mais;
- entidades internacionais que atuam em diversos países, inclusive no Brasil;
- “pesquisadores” individuais.

“Em casa com Soros”



A partir da esquerda: Alex Soros (filho de George Soros), George Soros, Ilona Szabó (Instituto Igarapé), Tamiko Bolton (mulher de Soros), Florence Robalinho (Instituto Igarapé), Fernando Henrique Cardoso e Fabiano Robalinho.

Reunião em na avenida Vieira Souto, organizada, no dia 20 de abril 2015, pela **ONG Instituto Igarapé**, do qual **Ilona Szabó** é co-fundadora e diretora-executiva, por **Pedro Abramovay**, Diretor para América Latina e Caribe da **Open Society Foundations**, e pelo **Instituto FHC**, com o casal Fabiano e Florencia Robalinho, também do Instituto Igarapé, como anfitriões.

Também presentes: Jorge Paulo Lemann, David Feffer, Celso Lafer, **Guilherme Leal**, Patrícia e Ricardo Marino, Olavo Monteiro de Carvalho, **Luciano Huck**, **Carlos Jereissati**, Raphael Klein e Beatriz Gerdau.

Portaria nº 30, de 22/02/2017

...credenciamento da Representante da **Associação Direitos Humanos em Rede / CONECTAS DIREITOS HUMANOS**. O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA...TIMO como Representante da **ASSOCIAÇÃO DIREITOS HUMANOS EM REDE / CONECTAS DIREITOS HUMANOS**. Câmara dos Deputados, 22 de...

INSTITUTO
SOU DA PAZ**Portaria nº 105, de 22/03/2017**

Renova o credenciamento do Representante do Instituto Sou da Paz / SOU DA PAZ.

Portaria nº 242, de 29/10/2015

...242 de 29/10/2015 Credencia a representante do **Instituto Igarapé / IGARAPÉ**. O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA CÂMARA DOS...MICHELE GONÇALVES DOS RAMOS como Representante do **INSTITUTO IGARAPÉ / IGARAPÉ**. CÂMARA DOS DEPUTADOS, 29 de outubro...



VIVARIO

Viva Rio apresenta mais de 100 mil assinaturas para alteração da lei sobre drogas ao presidente Marco Maia

...quarta-feira (22), a Fundação **Viva Rio** entregou ao presidente da Câmara...PSOL/RJ), pelo presidente da **Viva Rio**, Rubem César Fernandes, o presidente...Pedro Abramovay, o coordenador da **Viva Rio**, Tião Santos, representantes das...

<https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/ Mesa/presidencia/galeria-presidentes/marco-maia-2011-2012/noticias-marco-maia/viva-rio-apresenta-mais-de-100-mil-assinaturas-para-alteracao-da-lei-sobre-drogas-ao-presidente-marco-maia>; publicação em: 22 ago. 2012; acesso em: 13 jun. 2021.



To help change structures and policies that deep the inequalities faced by marginalized groups

GRANT

Roberto Marinho Foundation - FRM

To develop and implement a network model for news production by the Canal Futura channel with direct engagement of school teachers through strategic use of information and communication technologies

Para desenvolver e implementar um modelo de rede para a produção de notícias pelo canal do Canal Futura com o engajamento direto de professores de escola através do uso estratégico de tecnologias de informação e comunicação.

Amount \$115,000

Year of Approval 2014

Region Brazil

Issue Freedom of Expression

Initiative Advancing Media Rights and Access

Primary Approach Capacity Building and Technical Assistance

Responses to the

"un-survey."

Forum for Communication
ratization - FNDC

Consumer Defense Institute -

re Cultural Center - CCLF

zes-Brazil Social Communication
ve

merica Foundation

Centroamericano de Estudios
Democracia Social - DEMOS

for the Development of
ism - PROJOR

Institute – Nucleus for Research,
and Formation

Roberto Marinho Foundation - FRM

Lista completa de cinco doações – na ordem cronológica inversa – da **Ford Foundation** à Fundação Roberto Marinho

Amount (current USD)	Donation date	Notes
113,843.00	2014-03-01	To develop and implement a network model for news production by the Canal Futura channel with direct engagement of school teachers through strategic use of information and communication technologies. Affected regions: 144###Brazil###100; 1271###Female###50@@@8649###Racial/ethnic minority###50; Brazil; affected countries: FIXME.
119,647.00	2012-06-01	To improve public interest cable channel Canal Futura's social network model for news production, fostering collaboration among the channel, universities and civil society. Affected regions: 144###Brazil###100; 1265###Indigenous###26@@@1271###Female###21@@@8650###Afro-descendant###53; Brazil; affected countries: FIXME.
99,613.00	2011-06-01	To develop and implement a social network model for news production by the Canal Futura public interest cable channel & its Center of Journalism and to assist with UNESCO's media indicators project. Affected regions: 144###Brazil###100; 8724###LD-Suburban###40@@@8725###LD-Urban###60; Brazil; affected countries: FIXME.
200,000.00	2008-10-01	For the Futura Channel, in partnership with the Brazilian Forum on Public Safety, to produce & broadcast a five-part television series on best police practices for reducing violence & solving crimes. Affected regions: 144###Brazil###100; 8595###No target###100; Brazil; affected countries: FIXME.
56,906.00	2008-06-01	To produce audiovisual materials about ethics, democracy and human rights. Affected regions: 144###Brazil###100; 8595###No target###100; Brazil; affected countries: FIXME.

Fonte (com adaptações no quadro): <https://donations.vipulnaik.com/donee.php?donee=Roberto+Marinho+Foundation+-+FRM;>
 acesso em: 14 mar. 2018



José Roberto Marinho tem ainda uma importante atuação no terceiro setor. Presidiu – e atualmente integra o seu conselho diretor – o World Wide Fund for Nature (WWF) no Brasil, ONG ligada à conservação da natureza dentro do contexto social e econômico brasileiro; é membro do Conselho Consultivo do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; do Conselho Curador da Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira e do Viva Rio; integra o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS); em 2006, participou da fundação do movimento Todos pela Educação, do qual faz parte como integrante do Conselho de Governança. José Roberto participou ainda dos conselhos diretores da Conservation International, The Nature Conservancy e Young President's Organization.

HISTÓRIA CONCISA DO **WWF**

*«O WWF foi fundado em 1961, com o nome Fundo Mundial Para A Vida Selvagem (World Wildlife Fund) , por um grupo de estrategistas e planejadores políticos e econômicos do establishment britânico, com o objetivo de compor, juntamente com a União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), o “Estado-Maior” do movimento ambientalista internacional. Os patronos do WWF são grandes corporações britânicas (como a **Shell**, **ICI**, **Cadbury**, **National Westminster Bank** e outras), fundações “filantrópicas” estadunidenses (**Rockefeller**, **Ford**, **MacArthur**) e até mesmo instituições governamentais como a **USAID**. Sua diretoria é predominantemente constituída de luminas das grandes famílias do establishment oligárquico da Europa e América do Norte. Sediado em Gland, Suíça, o WWF, que mudou o nome para Fundo Mundial para a Natureza (World Wide Fund for Nature), tem escritórios em 27 países, inclusive o Brasil.*

**Missionary Council for Indigenous Peoples -
CIMI**
Missionary Council for Indigenous Peoples - CIMI

For capacity building, networking, mobilization & public education to protect and defend the rights of indigenous communities affected by large infrastructure projects in the Amazon

Amount \$250,000

Year of Approval 2014

Region Brazil

Issue Sustainable Development

Initiative Expanding Community Rights Over Natural Resources

Primary Approach Advocacy, Litigation and Reform

Para capacitação, estabelecimento de redes, mobilização e educação pública para proteger e defender os direitos das comunidades indígenas afetadas por grandes projetos de infraestrutura na Amazônia.

Montagem a partir da seguinte fonte (através do Wayback Machine):

[https://web.archive.org/web/20150909094307/http://www.fordfoundation.org/grants/grantdetails?grantid=122131;](https://web.archive.org/web/20150909094307/http://www.fordfoundation.org/grants/grantdetails?grantid=122131)

acesso em: 13 mar. 2018.

Lista completa de quatro doações – na ordem cronológica inversa – da **Ford Foundation** ao **Conselho Indigenista Missionário – CIMI**

Amount (current USD)	Donation date	Notes
200,000.00	2015-10-01	For capacity building, networking, mobilization and public education to protect and defend the rights of indigenous communities affected by large infrastructure projects in the Amazon. Affected regions: 33###Amazonia Legal###60@@@144###Brazil###40; 1265###Indigenous###100; Brazil; affected countries: FIXME.
250,000.00	2014-01-01	For capacity building, networking, mobilization & public education to protect and defend the rights of indigenous communities affected by large infrastructure projects in the Amazon. Affected regions: 33###Amazonia Legal###80@@@144###Brazil###20; 1265###Indigenous###100; Brazil; affected countries: FIXME.
189,269.00	2012-01-01	For capacity building, legal assistance, networking and public education to defend indigenous communities threatened or affected by large infrastructure projects, particularly in the Brazilian Amazon. Affected regions: 33###Amazonia Legal###80@@@144###Brazil###20; 1265###Indigenous###100; Brazil; affected countries: FIXME.
100,000.00	2011-02-01	For capacity building, networking and social mobilization to protect the rights of indigenous peoples impacted by large infrastructure projects in the Amazon Deforestation Belt. Affected regions: 33###Amazonia Legal###100; 1265###Indigenous###100; Brazil; affected countries: FIXME.

Fonte (com adaptações no quadro): <https://donations.vipulnaik.com/donee.php?donee=Missionary+Council+for+Indigenous+Peoples++CIMI>; acesso em: 14 mar. 2018.

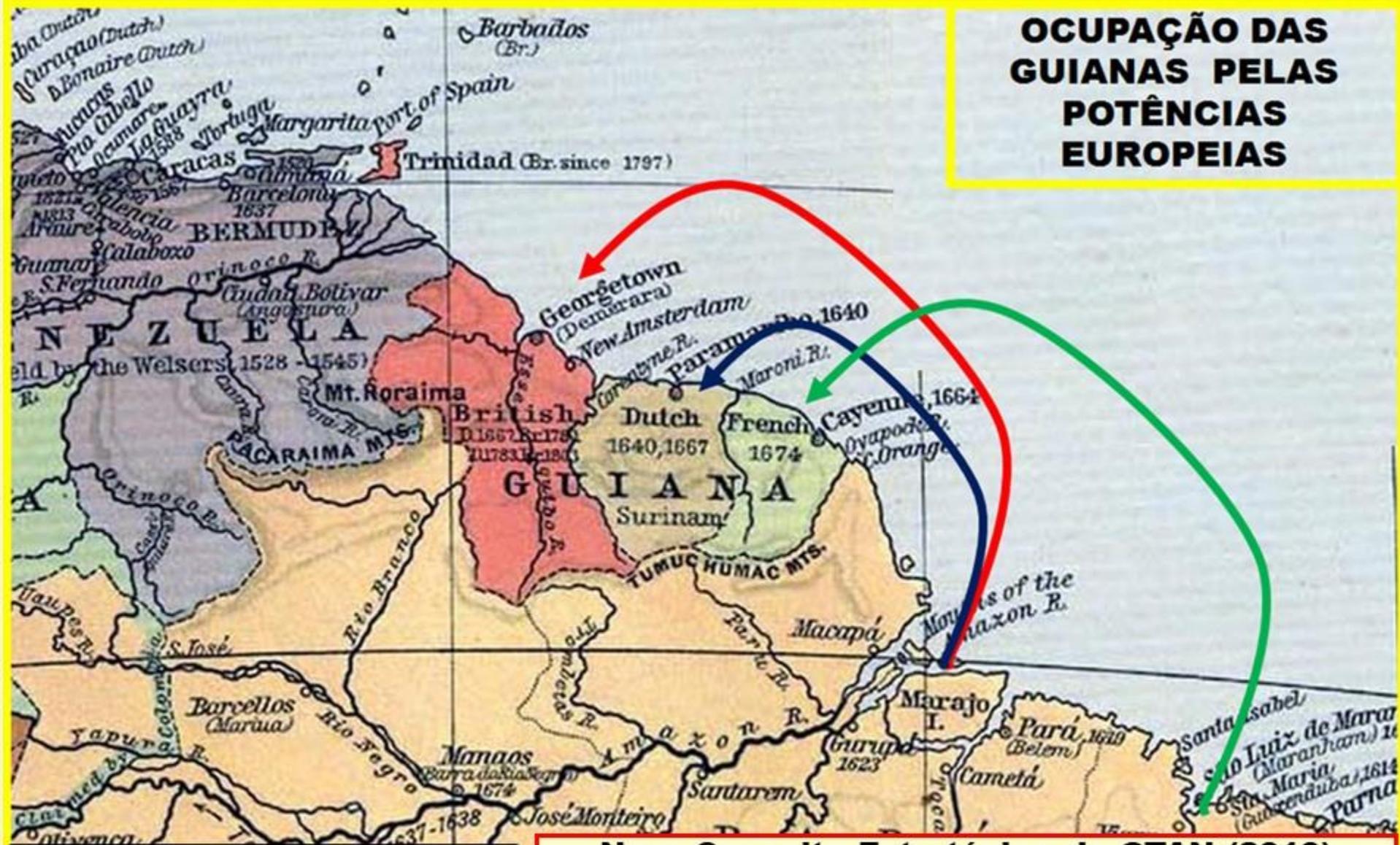
Lista completa de seis doações – na ordem cronológica inversa – da **Ford Foundation** à **Comissão Pastoral da Terra – CPT**

Amount (current USD)	Donation date	Notes
100,000.00	2016-11-01	To consolidate the Traditional Peoples' Cerrados Network to defend their rights in the context of the implementation of the forest code and the expansion of agribusiness enterprises. Affected regions: 33###Amazonia Legal###50@@@144###Brazil###50; 8723###LD-Rural###100; Brazil; affected countries: FIXME.
200,000.00	2011-12-01	To provide legal and technical assistance to guarantee the land and territorial rights of traditional peoples in the south of the State of Amazonas. Affected regions: 33###Amazonia Legal###100; 1271###Female###40@@@8723###LD-Rural###50; Brazil; affected countries: FIXME.
218,000.00	2011-07-01	To build the capacity of traditional peoples' communities and organizations in Amazonas and Pará to guarantee their territorial rights and to develop an action plan and a proposal to the Amazon Fund. Affected regions: 33###Amazonia Legal###100; 1265###Indigenous###50@@@8661###BR-Quilombolas###50@@@8723###LD-Rural###100; Brazil; affected countries: FIXME.
450,000.00	2009-11-01	For training and technical assistance to help local civil society organizations in the Brazilian Amazon better use legal instruments in defense of their identity and land rights. Affected regions: 33###Amazonia Legal###80@@@144###Brazil###20; 1268###Racial/ethnic minority###30@@@8595###No target###100; Brazil; affected countries: FIXME.
252,611.00	2008-01-01	To restructure the commission's Documentation Department, upgrade its equipment & build its capacity to document, monitor & disseminate information about conflicts & violence involving land issues. Affected regions: 144###Brazil###100; 1268###Racial/ethnic minority###40@@@8595###No target###100; Brazil; affected countries: FIXME.
82,000.00	2007-02-01	To restructure the commission's Documentation Department, upgrade its equipment & build its capacity to document, monitor & disseminate information about conflicts & violence involving land issues. Affected regions: 144###Brazil###100; ; Brazil; affected countries: FIXME.

Fonte: (com adaptações no quadro):

<https://donations.vipulnaik.com/donorDonee.php?donor=Ford+Foundation&donee=Pastoral+Land+Commission+-+CPT>; acesso em: 14 mar. 2018.

OCUPAÇÃO DAS GUIANAS PELAS POTÊNCIAS EUROPEIAS



No século XVI, franceses, ingleses, holandeses, irlandeses e espanhóis tentaram conquistar a Amazônia.

- Novo Conceito Estratégico da OTAN (2010)**
- A OTAN é um ator regional, e não global, mas o Novo Conceito Estratégico deve ser escrito considerando o contexto global de um mundo multipolar e interdependente.
 - A OTAN não deve agir apenas na sua própria área.

Século XIX



Alemanha
Imperial

NOVAS CONCEPÇÕES DIPLOMÁTICAS

- INSTITUIÇÕES "GARANTES" DA GOVERNABILIDADE MUNDIAL
- DIREITO DE INTERVENÇÃO DA COMUNIDADE INTERNACIONAL
- JURIDIÇÃO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS SOCIAIS E ECONÔMICAS JUSTAS



- DIREITO FUNDAMENTADO NA DIGNIDADE DA PESSOA E NÃO MAIS NA SOBERANIA DO ESTADO
- DEVER DE INGERÊNCIA
- INTERFERÊNCIA HUMANITÁRIA

- SOBERANIA RELATIVA
OU
LIMITADA

A PRESSÃO INTERNACIONAL

19 de
abril de 1991

3 dias antes de
visita do príncipe
Charles ao Brasil

Decreto sem nº, de 19 de abril de 1991

Declara insubsistente a demarcação de 19 áreas indígenas (feita pelos Decretos 97.512 a 97.530, todos de 16 fev. 1989) na **TI Yanomami**, determina nova demarcação, revoga autorização para o exercício da atividade de garimpagem na área.

No caso da terra indígena ianomami, demarcada no governo Fernando Collor, antropólogos da Funai e estrangeiros definiram que só a ocupação em linha contínua satisfazia os termos do artigo 231 da Constituição.



Os indígenas e o STF

JARBAS PASSARINHO

*Foi ministro de Estado,
governador e senador*

Folha de S. Paulo, 23 abr. 1991

Príncipes de Gales começam visita de cinco dias ao Brasil

O ministro das Relações Exteriores, Francisco Rezek, e o embaixador inglês no Brasil, Michael Newington, receberam os príncipes no tapete vermelho.

Em entrevista coletiva, ontem, Rezek disse que considera a visita do príncipe e da princesa de Gales uma honra ao Brasil. "É uma ocasião apropriada para realçar a posição brasileira de compatibilizar desenvolvimento e ecologia", disse o ministro. A visita, segundo Rezek, reforça os interesses brasileiros para a Conferência da ONU sobre Meio Ambiente, em 1992, no Rio.

Rezek confirmou que o "Plano Piloto para a Conservação da Amazônia", que está sendo elaborado pelo Brasil, Banco Mundial e CEE, para ser apresentado na reunião dos Sete (países) Industrializados, em julho, em Londres, será um dos textos básicos do seminário promovido pelo

PPG-7 Programa Piloto[do G7] para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil

O primeiro encontro do príncipe Charles com o presidente Fernando Collor de Mello foi reservado a discussões sobre ecologia.



Collor e Charles discutem investimentos

Charles chegou ao Palácio do Planalto com dois minutos de atraso, às 9h32.

Folha de S. Paulo, 24 abr. 1991



Visita do príncipe Charles ao Brasil 22 a 27 de abril de 1991

Senadores dos EUA fazem pressão ecológica

Visita de Collor aos EUA
18 a 20 de junho de 1991

Folha de S. Paulo,
18 jun. 1991

Folha de S. Paulo, 20 jun. 1991

Verdes dizem que Brasil pode ficar sem ajuda

Oito senadores democratas, a nata liberal do partido, escreveram ao presidente George Bush pedindo que interceda junto ao presidente



Fernando Collor de Mello para acelerar a solução de problemas ambientais no Brasil. Bush e Collor encontram-se em Washington hoje. Os senadores querem que o governo brasileiro demarque as terras ianomami em Roraima, cancele subsídios à agropecuária na Amazônia e tome medidas efetivas para coibir a violência rural.

Os senadores consideram "essencial que o presidente Collor garanta que toda a área dos ianomami seja demarcada imediatamente". A questão é "um teste crítico da disposição do governo brasileiro de cumprir compromissos ambientais e com os direitos humanos na Amazônia".

Amanhã, o secretário Lutzenberger encontra o lobby ambiental de Washington, na embaixada brasileira. Estarão presentes representantes de organizações como o Environmental Defense Fund, National Wildlife Federation, Sierra Club, Greenpeace, World Wildlife Fund e outras. Collor poderá comparecer.

Os ambientalistas americanos têm discutido as políticas ambientais do Brasil com o secretário para Nações em Desenvolvimento do Departamento Tesouro, David Mulford, responsável, no Tesouro, pela dívida externa brasileira.

Membros do lobby ambiental de Washington disseram ontem à tarde ao secretário do Meio Ambiente, José Lutzenberger, que se o governo Collor não tomar medidas ecológicas concretas não vai receber nem um tostão dos sete países industrializados para salvar a Amazônia.

"As coisas podem ficar difíceis em Londres, no encontro do Grupo dos Sete (em julho), porque Collor vai pedir apoio para o seu programa. Os sinais de boa vontade por parte do Brasil são bem menores do que gostaríamos para conseguir convencer os sete países industrializados", disse Larry Williams, diretor do programa internacional da organização ambiental Sierra Club.

U.S., Four Latin Countries to Sign Trade and Investment Framework Accord

19 de junho
de 1991

GEORGE GEDDA June 19, 1991

Collor also planned meetings with congressional leaders today and with leading figures from the U.S. private sector. The International Environmental Bureau was hosting a dinner in his honor tonight.

Collor também planejou reuniões com líderes congressistas hoje e com personalidades do setor privado dos Estados Unidos. O Bureau Ambiental Internacional estava oferecendo um jantar em sua homenagem esta noite.

In his remarks to the gathering, Bush said "President Collor, I salute you for your efforts to invigorate your political system, your firm commitment to free people and free markets, your determination to raise environmental awareness both at home and abroad."

Em seus comentários à reunião, Bush disse: "Presidente Collor, eu o saúdo por seus esforços para revigorar seu sistema político, seu firme compromisso com as pessoas e os mercados livres, sua determinação em aumentar a consciência ambiental tanto em casa quanto no exterior".

The latter was a reference to Collor's efforts to protect the Amazon rain forest by slowing down development activities.

Este último foi uma referência aos esforços de Collor para proteger a floresta amazônica, desacelerando as atividades de desenvolvimento.



Brasil pedirá US\$200 mi para Amazônia ao G-7

Já está pronta a proposta que o governo brasileiro deverá levar à reunião dos Sete Grandes (G-7 ou Grupo dos Sete, os países mais industrializados do mundo), no próximo mês em Londres. Ele visa obter financiamento de US\$ 200 milhões para a preservação ambiental na Amazônia. A realização de um zoneamento ecológico-econômico e o fortalecimento dos institutos de pesquisa são os pontos principais do projeto.

O projeto para o financiamento será submetido ao Grupo dos Sete (EUA, Japão, Canadá, Itália, Grã-Bretanha, França e Alemanha) através do Banco Mundial (Bird) e Comunidade Econômica Européia (CEE). O encontro de

O Instituto do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), de acordo com o projeto brasileiro, que terá que passar pelo exame rigoroso dos ecologistas do Banco Mundial, estenderia a sua atuação conservacionista na Amazônia com a criação de novas reservas ecológicas, biológicas e florestais.

Ministro da Justiça demite presidente da Funai

Oficialmente, Guerreiro foi exonerado do cargo por não cumprir um decreto de Collor, assinado em 19 de abril, determinando que o território ianomami fosse demarcado em 180 dias. "Já se passaram 60 dias e nada foi feito. Faltou cumprimento do dever", disse Passarinho.

**Demissão do
Presidente da FUNAI
22 de junho de 1991
[2 dias após a volta de
Collor dos EUA]**

Governo quer demarcar terras indígenas para melhorar imagem

EDNA DANTAS *

Da Sucursal de Brasília

Um documento reservado obtido pela Folha mostra que o governo estabeleceu como critério para demarcação das terras indígenas o efeito publicitário no exterior, visando a Eco-92, que se realizará no Rio. O documento foi distribuído ontem no Palácio do Planalto.

No item que trata dos "Programas de Ação Imediata", o documento ressalta que, "para execução do Programa de Ação Fundiária Imediata, conferiu-se prioridade a áreas que, pela sua repercussão internacional, deve-



rão ter suas demarcações homologadas antes da Conferência Internacional sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. No caso: ianomami e guarani-kaiowá."

ONU pede projeto desde fevereiro

Da Sucursal de Brasília

A Organização das Nações Unidas (ONU) espera há quatro meses que o governo brasileiro reaja à oferta de uma ajuda financeira para a demarcação de terras dos ianomami. A ajuda foi oferecida em fevereiro, mas até hoje o Brasil não apresentou um projeto para a aplicação dos recursos.

SIDNEY POSSUELO
Presidente da FUNAI
28 de
JUNHO de 1991

Novo presidente da Funai é sertanista

Da Sucursal de Brasília

O sertanista Sydney Possuelo, 50, é o novo presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), em substituição a Cândido Guerreiro, demitido sexta-feira da semana passada pelo ministro da Justiça, Jarbas Passarinho. A escolha foi anunciada durante a reunião setorial sobre índios no Planalto.

Possuelo, que ontem não escondia o incômodo que a gravata lhe causava, anunciou que pretende, como primeiro ato, retirar os garimpeiros e demarcar as terras dos índios ianomami. Ele quer com "uma ação eficaz, eficiente e fulminante" que a demarcação ocorra antes de 1993.

POSSUELLO

- recebeu carta branca para fazer alterações administrativas na FUNAI;
- afirmou como prioridades o caso Yanomami e a demarcação de 266 Terras Indígenas;
- distendeu a relação da FUNAI com ONGs;
- criou a Conselho de Defesa dos Direitos Indígenas - CDDI;
- convocou representantes de ONGs para compor o CDDI;
- assinou quatro convênios de parceria com ONGs para demarcação de Tis;
- principal feito -> demarcação da TI Yanomami de forma contínua.

Havia disposição política de Collor no reconhecimento oficial dos direitos territoriais indígenas, com vistas à ECO-92.

Fonte (Galeria dos presidentes da Funai):

https://pib.socioambiental.org/pt/%C3%93rg%C3%A3o_Indigenista_Oficial; acesso em: 15 jun. 2021.

PRÊMIOS RECEBIDOS

- prêmio da *National Geographic Society* (EUA)
- prêmio "Bartolomeu de las Casas" do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Casa de América, em 1998 (Espanha)
- medalha de ouro da *Royal Geographical Society* (Reino Unido), em 2004
- "Herói do Planeta" pela *Time Magazine Kids* (EUA)
- "Herói do Ano" de 2001 da ONU

Fonte (Wikipedia):

https://pt.wikipedia.org/wiki/Sydney_Possuelo; acesso em: 15 jun. 2021.

107 decretos de homologação de Tis (em menos de um ano)

- **29 out. 1991 – 71 decretos, nº 246 ao nº 316**
- **24 dez. 1991 – 27 decretos, nº 375 ao nº 401**
- **21 mai. 1992 – 4 decretos não numerados;**
- **25 mai. 1992 – 1 decreto não numerado (Terra Indígena Ianomâmi, em Roraima e Amazonas)**
- **13 ago. 1992 – 2 decretos não numerados**
- **23 nov. 1992 – 2 decretos não numerados**

- **identificação da TI Raposa-Serra do Sol**

MAIS COINCIDÊNCIA – NOVA VISITA AO BRASIL NA SEMANA ANTERIOR A DO STF DECIDIR SOBRE A RAPOSA-SERRA DO SOL

Visita do príncipe Charles ao Brasil
11 a 14 de março de 2009

Príncipe Charles chega ao Brasil nesta quarta; relembre "sambadinha"

DA FOLHA ONLINE

10/03/2009 ☺ 16h47

O príncipe Charles, herdeiro do trono britânico, e sua mulher, a duquesa de Cornualha, Camilla Parker Bowles, viajam ao Brasil para uma "visita ambiental", que tem início nesta quarta-feira (11). De acordo com a assessoria de imprensa da família real, o objetivo é promover a discussão sobre a preservação da floresta amazônica.

Durante os quatro dias que passará no país, Charles deverá se reunir com líderes empresariais para discutir ações contra o aquecimento global. Além de Brasília, eles vão passar pelo Rio de Janeiro, Manaus e Santarém. Chile e Equador também fazem parte do roteiro da realeza pela América do Sul.

Folha de S. Paulo, 18 mar. 2009

Após decisão do STF, Raposa terá batalha por indenização

STF decide hoje o futuro da Raposa/Serra do Sol

O que está em jogo

Índigenas e produtores rurais disputam espaço dentro da reserva. Julgamento (9h) deve confirmar a demarcação contínua de terra e a saída dos arroteiros do local



A PRESSÃO INTERNACIONAL

1991 – Oito senadores norte-americanos, inclusive o atual Vice-presidente, encaminham uma carta ao Presidente George Bush, pedindo que o Governo americano pressione o Governo brasileiro para demarcar o Parque Yanomami. Em abril, após chegar de viagem aos Estados Unidos, o Presidente da República, Fernando Collor, torna sem efeito a demarcação descontínua e revoga as reservas garimpeiras que existiam à época, propostas por seu antecessor, Presidente Sarney. E, em visita a Surucucus, dinamita pistas de pouso nos garimpos, em satisfação ao Governo americano. Em novembro, o Ministro da Justiça, através da Portaria 80, declara como posse permanente dos índios Yanomami uma área de 9.412.108 hectares, nos Estados do Amazonas e Roraima. Em seguida é demarcada e homologada.

A PRESSÃO INTERNACIONAL



26 ago. 2019

Merkel e Macron sobre Amazônia: "Questão global"

Merkel expressa 'sérias dúvidas' sobre o Mercosul em razão da Amazônia



Por France Presse
21 ago. 2020

Visita de delegação do Parlamento Federal Alemão (outubro de 2019, depois de ter ouvido ONGs)



Câmara dos Deputados

A PRESSÃO INTERNACIONAL

veja

24 ago. 2019

'A Amazônia é nosso bem comum', diz Macron antes da cúpula do G7

veja

26 set. 2019

'Estamos discutindo florestas sem o Brasil', diz Macron na ONU



atual

17 abr. 2021.

A partir da Amazônia, Biden definirá se Brasil ainda tem lugar no mundo

A PRESSÃO INTERNACIONAL



atual GIZ

A presença física de escritórios montados da GTZ em salas do Ministério do Meio Ambiente, no Ibama e na Funai deixava claro que a chamada “cooperação internacional” alemã diferenciava-se de outras agências de cooperação também presentes no programa do PPG-7. Diante de uma sala fechada, com uma placa na porta na qual se lê “GTZ”, fica patente esta condição diferenciada, que nos induz a pensar em uma “chefia”, ainda que não tivesse essa atribuição; sem dúvida, era uma autoridade.

A GTZ no Brasil: Uma etnografia da cooperação alemã para o desenvolvimento.
Renata Curcio Valente. Rio de Janeiro: E-papers: UFRJ. Laced, 2010. p. 186.



Estratégia do governo norueguês
Programa de apoio aos povos indígenas
Cooperação bilateral de proteção ao meio ambiente
Outras cooperações bilaterais
Acontecimentos



Os parceiros da Embaixada

Última actualização: 28.09.2009 //

A Noruega acredita que o apoio às organizações indígenas e indigenistas é fundamental para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento indígena. Os recursos do Programa de apoio aos povos indígenas no Brasil são integralmente repassados a associações indígenas e ONGs indigenistas brasileiras, principalmente na qualidade de apoio institucional, possibilitando a articulação política e o fortalecimento na representação dos mais de 230 povos no Brasil.

A Noruega acredita que o apoio às organizações indígenas e indigenistas é fundamental para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento indígena. Os recursos do Programa de apoio aos povos indígenas no Brasil são integralmente repassados a associações indígenas e ONGs indigenistas brasileiras, principalmen

te na qualidade de apoio institucional, possibilitando a articulação política e o fortalecimento na representação dos mais de 230 povos no Brasil.

Montagem a partir do Relatório da CPI FUNAI-INCRA 2 da Câmara dos Deputados.

Fonte primária: página do site da Embaixada Real da Noruega, que não mais está disponível, no seguinte endereço eletrônico:

http://www.noruega.org.br/News_and_events/Assuntos-Atuais/Programa-de-apoio-aos-povos-indigenas1/Os-parceiros-da-Embaixada--/#.WM_8bG8rldW

Os parceiros da Embaixada

- **APIZ** – Associação do Povo Indígena Zoró – Pangyjej
- **APOINME** – Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (<http://apoinme.org.br>)
- **CIMI** – Conselho Indigenista Missionário (<http://www.cimi.org.br>)
- **CIR** – Conselho Indígena de Roraima (<http://www.cir.org.br>)
- **CTI** – Centro de Trabalho Indigenista (<http://www.trabalhoindigenista.org.br>)
- **FOIRN** – Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (<http://www.foirn.org.br>)
- **HAY** – Hutukara Associação Yanomami (<http://hutukara.org/>)
- **Iepé** – Instituto de Pesquisa e Formação em Educação Indígena (<http://www.institutoiepe.org.br>)
- **INBRAPI** – Instituto Indígena Brasileiro Para Propriedade Intelectual (<http://www.inbrapi.org.br/>)
- **Instituto Catitu Aldeia em Cena**: <http://www.institutocatitu.org>
- **OPAN** – Operação Amazônia Nativa – <http://www.amazonianativa.org.br/>
- **IPAM** – Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (<http://www.ipam.org.br>)
- **ISA** – Instituto Socioambiental (<http://www.socioambiental.org>)
- **VNA** – Video Nas Aldeias (<http://www.videonasaldeias.org.br>)



REI DA FLORESTA

KÁTIA BRASIL
DE MANAUS

Apesar do agravamento da tensão na terra indígena ianomâmi, na Amazônia, o rei Harald 5º da Noruega ignorou apelos de autoridades brasileiras e foi visitar a área.

Na semana passada, quatro índios foram mortos e sete ficaram feridos à bala em um conflito entre tribos, que estão sendo armadas por garimpeiros em troca de autorizações para lavra ilegal.

Ainda que não tenha caráter de missão oficial, a visita do rei, de 76 anos, demandou atenção da Polícia Federal da Fundação Nacional do Índio (Funai) e do Itamaraty.

Primeiro houve um pedido para que ele desistisse da empreitada. Diante da negativa, PF e Funai deslocaram servidores para acompanhar a estada, que começou na segunda-feira passada e terminará na madrugada de hoje.

Monarca norueguês Harald 5º faz 'visita-surpresa' a terra indígena conflagrada na Amazônia e põe Funai, PF e Itamaraty em alerta

A entidade informou que o rei foi recebido na aldeia Demini pelo líder ianomâmi Davi Kopenawa, mas não deu mais detalhes sobre a visita.

"O grande líder [Davi] convidou o rei para visitar nossa terra, conversar e trocar ideias. A terra ianomâmi tem vários problemas com garimpeiros e fazendeiros. Mas o povo ianomâmi é respeitoso", disse, de Boa Vista, o índio Dário Kopenawa, filho de Davi e integrante da HAY.

A associação fechou acordo com a Noruega em 2008 para recebimento de US\$ 300

Apesar do agravamento da tensão na terra indígena ianomâmi, na Amazônia, o rei Harald 5º da Noruega ignorou apelos de autoridades brasileiras e foi visitar a área.



**Numa área
ianomâmi, em
Roraima,
militares
hasteiam a
bandeira do
Brasil diante de
sede de ONG,
onde antes só
havia o símbolo
da Comunidade
Européia**

Revista IstoÉ (edição n° 1801,
14/04/2004)



**Presença
estrangeira
dentro do
território
brasileiro.**

NOSSA META

A meta do nosso trabalho é ajudar a mudar as estruturas e políticas que aprofundam as desigualdades enfrentadas pelos grupos marginalizados.

Apoiamos esforços para modificar positivamente os principais sistemas e instituições que perpetuam a desigualdade, a discriminação e a exclusão. Acreditamos que essas medidas irão fortalecer a democracia e criar uma justiça social mais ampla, no qual os grupos vulneráveis de todo o país terão oportunidade de ter acesso a serviços públicos e de proteger seus direitos.

O QUE ESTAMOS FAZENDO

Nosso trabalho é feito em colaboração com pessoas inovadoras de uma gama de áreas e organizações, incluindo universidades, agências governamentais, grupos da sociedade civil e outras instituições-chave, para representar melhor os interesses daqueles que são sub-representados, inclusive os afro-brasileiros, as populações tradicionais e indígenas e as mulheres.

Estamos focados em:

- Fortalecer a aplicação dos sistemas de justiça e direitos
- Assegurar o direito à terra e o uso sustentável dos recursos naturais
- Promover o equilíbrio entre a liberdade de expressão e a regulação da mídia
- Fortalecer as organizações e lideranças dos afro-brasileiros e dos povos indígenas

Na verdade, essas doações fundamentais ofereceram um abrigo institucional aos futuros líderes dos setores acadêmicos, do governo e das ONGs. Através do Iuperj e do Cebrap, a agência incentivou os esforços de formação e de pesquisa de uma geração de jovens intelectuais que mais tarde alcançariam projeção nacional, como Francisco Weffort, Elza Berquó, Bolívar Lamounier, Vilmar Faria, Hélio Jaguaribe, José Serra e, entre os mais notáveis, Fernando Henrique Cardoso⁷. Além disso, as doações criaram as condições para a discussão de novos temas que mais tarde iriam figurar entre as prioridades da Fundação (Leeds, 1999).

Os 40 Anos da Fundação Ford no Brasil pág. 172

1995-2002: Fazendo a Democracia Funcionar

“De muitas maneiras, a trajetória de Fernando Henrique Cardoso espelha a própria história da Fundação de envolvimento na consolidação dos valores democráticos no Brasil”, cita um documento de programa em 1995:

Com a volta completa à democracia nos anos de 1990 e a eleição de um presidente como Fernando Henrique Cardoso, a idéia que se tinha é que as três décadas de investimentos da Fundação nos melhores cientistas sociais do Brasil haviam dado fruto. Na verdade, quatro membros do Ministério e quase toda a equipe econômica foram beneficiários de doações da Fundação, do mesmo modo que um grande número de pessoas indicadas para o primeiro escalão do Executivo que está se formando³⁴.

Os 40 Anos da Fundação Ford no Brasil pág. 187

Territórios Indígenas

Em meados da década de 1980, o antropólogo David Maybury-Lewis, uma reconhecida autoridade na área de direitos dos povos indígenas, numa avaliação das principais instituições brasileiras ativas nesse campo para servir de base para a definição de uma estratégia para a Fundação (Maybury-Lewis, 1984), identificou inúmeras instituições indígenas e parceiros defensores dos direitos dos índios que tinham amplos programas e intensos conflitos no tocante às questões de identidade, etnia e representação. Com base nesse relatório, a Fundação deu início a um patrocínio cauteloso, por meio da Associação Brasileira de Antropologia (ABA)²⁹ e do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro³⁰, com o objetivo de analisar as questões relativas aos direitos dos índios à terra, os quais estavam sendo fortemente contestados na Constituinte de 1986-1988.

Os 40 Anos da Fundação Ford no Brasil pág. 87

A Fundação apoiou ainda a formação dos Núcleos de Estudos Indígenas, voltados para a capacitação de lideranças indígenas na área dos direitos e a preparação de casos para apresentação aos tribunais. Acolheu um grande esforço do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) de identificação das áreas indígenas, esforço que, anos após, iria reverter na demarcação das terras indígenas.

Os 40 Anos da Fundação Ford no Brasil pág. 236

Em 1990, a Fundação ampliou seus investimentos no sentido de incluir novos parceiros entre as muitas organizações indígenas e pró-indígenas que apareciam no Brasil. O mais importante deles foi o Núcleo de Direitos Indígenas (NDI)³¹, uma ONG, com sede em Brasília, formada por três advogados sob a liderança visionária de Márcio Santilli, um ex-senador* e ex-diretor da Funai (Fundação Nacional do Índio). Fundado com a intenção de ajudar no reconhecimento dos direitos indígenas garantidos pela Constituição de 1988, o NDI participou, no período de 1989-1994, da legalização de quase um terço dos Territórios Indígenas (TIs) brasileiros, entre eles o território Yanomami, de 90 mil quilômetros quadrados ao longo da fronteira venezuelana. Além disso, conseguiu influenciar as políticas públicas através do sistema judiciário. Em resposta a uma petição sua, por exemplo, um tribunal federal impôs uma multa multimilionária a três companhias madeireiras que operavam ilegalmente em terras indígenas. O caso do NDI revela estratégias por meio das quais outras ONGs envolvidas em questões como os direitos dos afro-brasileiros e das mulheres poderiam expandir seu impacto político. * ex-deputado

Os 40 Anos da Fundação Ford no Brasil pág. 87

6. No Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), um programa de graduação em antropologia social financiado pela Fundação (a partir de 1968) iria formar e subsidiar a pesquisa de muitos estudiosos e futuros líderes de ONGs.

Os 40 Anos da Fundação Ford no Brasil pág. 172

Tendo o ISA como instituição-âncora, a Fundação aumentou, entre 1999 e 2000, seu apoio aos povos indígenas através de uma iniciativa abrangente: *Uma Agenda de Apoio aos Povos Indígenas e a seu Ambiente Baseada em Patrimônio e em Direitos*. Essa nova iniciativa teve como ponto de partida uma consultoria feita pelo professor João Pacheco e professores coordenadores do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social (PPGAS) do Museu Nacional, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, que exigia maior atenção às alternativas econômicas sustentáveis, junto com uma vigilância constante na proteção das reservas indígenas e formação e capacitação de pessoal das organizações indígenas.

Num trabalho conjunto da Coordenadora de las Organizaciones Indígenas de la Cuenca Amazónica (Coica), da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), da Ufac, PPGAS, ISA, Oxfam-América e de outras instituições, esse programa procura promover as iniciativas de desenvolvimento sustentável nos territórios indígenas, melhorar o controle dos povos indígenas sobre seu patrimônio natural, sociocultural e organizacional e aumentar o papel das organizações indígenas nas principais decisões que afetam suas vidas. Um objetivo imediato é a elaboração e implantação de planos formais de manejo nos territórios indígenas e a melhoria das condições de vida. Os parceiros da Fundação estão procurando novas oportunidades para promover o uso sustentável desses recursos, entre elas o ecoturismo, o artesanato, a agricultura, a produção agroflorestal e a extração certificada de madeira.

A FUNAI, à época controlada pelas agências de segurança nacional e tendo à sua frente presidentes militares, abriu campo, em certos momentos, à participação de um outro conjunto de atores presentes ainda hoje à cena indigenista: os antropólogos, que tinham a unificá-los as influências de um novo modelo de formação acadêmica, em pós-graduações surgidas em grande parte sob os auspícios dos recursos sobretudo da Fundação Ford e de agências da administração pública brasileira, como a *Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior* (CAPES), o *Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico* (CNPq) e a *Financiadora de Estudos e Projetos* (FINEP)⁶. Muitos desses intelectuais, conectados à crítica do desenvolvimentismo praticado pelo regime ditatorial, que vitimou visivelmente os povos indígenas, vieram a criar e se instalar em ONGs destinadas ao exercício de formas de ação embasadas por supostos da Antropologia Social, muitos mantendo seu vínculo com as universidades, tanto por receberem salários quanto por recrutarem pessoal formado pelas mesmas para os projetos de pesquisa e intervenção social que mantiveram no que hoje se chama de “Terceiro Setor”. A noção de *etnodesenvolvimento* embasou muitas das propostas de antropologia da ação implementadas por antropólogos a partir de ONGs indigenistas, porém, sem que tais formas de intervenção ganhassem a sistematicidade que o ensino universitário poderia lhes conferir⁷.

**Notas sobre os Antecedentes Históricos das Idéias de
“Etnodesenvolvimento” e de “Acesso de Indígenas ao Ensino Superior”
no Brasil.**

Antonio Carlos de Souza Lima
Maria Barroso-Hoffmann
Sidnei Clemente Peres
LACED/Museu Nacional-UFRJ

Foi a partir desse quadro - não mais restrito ao aparelho indigenista e a uma difusa e ingênua “opinião pública”, como nas décadas de 50 e 60 - que a idéia de *demarcação de terras indígenas* afirmou-se enquanto moto. A constatação do total despreparo e inépcia da Fundação Nacional do Índio em cumprir o imperativo de *demarcação das terras indígenas* contido na Lei 6001/73, no tocante a essa e a outras questões prementes à vida dos povos indígenas no Brasil, estimulou variados esforços de mapeamento, como os do Conselho Indigenista Missionário,¹⁰ do programa “Povos Indígenas no Brasil” do Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI) e os trabalhos de cunho analítico realizados no Museu Nacional por João Pacheco de Oliveira. Estes últimos instruíram os desdobramentos posteriores de pesquisa voltada a alicerçar o lobby pró-índio na Assembléia Nacional Constituinte, financiados pela Fundação Ford no Brasil¹¹, conforme sugestões de consultoria de David Maybury-Lewis em 1984.

Notas sobre os Antecedentes Históricos das Idéias de
“Etnodesenvolvimento” e de “Acesso de Indígenas ao Ensino Superior”
no Brasil.

Antonio Carlos de Souza Lima
Maria Barroso-Hoffmann
Sidnei Clemente Peres
LACED/Museu Nacional-UFRJ

14 de Novembro, 2017 - 00:21 (Brasília)

Guerra Híbrida - Fundação Ford patrocina delegação indígena crítica do Agronegócio Brasileiro na COP 23

Além de crítica na COP23 os indígenas brasileiros visitaram sete cidades em cinco países para divulgar sua campanha



Fonte: <https://envolverde.com.br/wp-content/uploads/%C3%ADndios-costado.png>
<https://envolverde.com.br/wp-content/uploads/%C3%ADndios-costado.png>; acesso em: 16 jun. 2021.



Fonte (Instagram do MMA): www.instagram.com/p/BpphOZBAx-/?taken-by=mmeioambiente; acesso em: 13 nov. 2017 (conteúdo já removido)

Depois dos antropólogos, Fundação Ford formata operadores do Direito

Os primeiros mestrados em Direitos Humanos não surgiram por iniciativa das Universidades, nem do governo Federal, mas de uma fundação Internacional privada, a Ford Foundation dos Estados Unidos com a colaboração da Fundação Carlos Chagas no Brasil, que, em 2004 lançaram um edital para a criação de mestrados interdisciplinares em DH. Foram escolhidos três projetos, as da Faculdade de Direito da USP, do Centro de Ciências Jurídicas da UFPB e da Faculdade de Direito do Pará.

A formação em direitos humanos na educação superior no Brasil: trajetórias, desafios e perspectivas / Giuseppe Tosi, Lúcia de Fátima Guerra Ferreira, Maria de Nazaré Tavares Zenaide (org.). - João Pessoa: CCTA, 2016.

JUÍZES

PROCURADORES

PROMOTORES

DELEGADOS
POLÍCIA

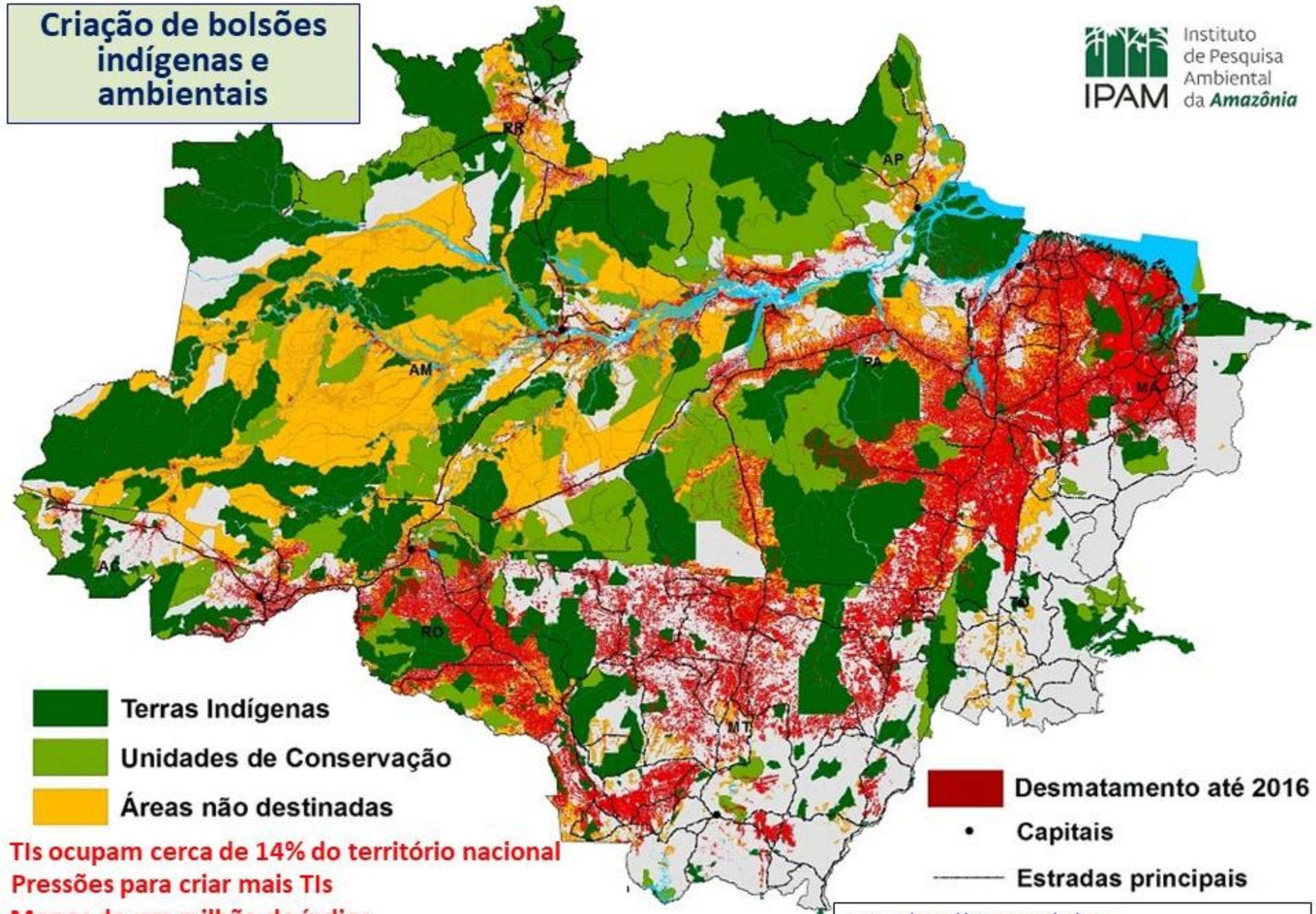
ASS. JURÍDICOS

DEFENSORES
PÚBLICOS

JURISTAS

ADVOGADOS

Criação de bolsões indígenas e ambientais



- Terras Indígenas
- Unidades de Conservação
- Áreas não destinadas

- Desmatamento até 2016
- Capitais
- Estradas principais

TIs ocupam cerca de 14% do território nacional
Pressões para criar mais TIs
Menos de um milhão de índios
Quase toda Faixa de Fronteira norte ocupada por TIs e UCs

Recursos internacionais recebidos (2004 a 2016) pelo Centro de Trabalho Indigenista – CTI, uma das inúmeras ONGs ditas “brasileiras” com forte atuação no território nacional.

Tabela 1 – Remessas internacionais destinadas ao CTI – em reais.

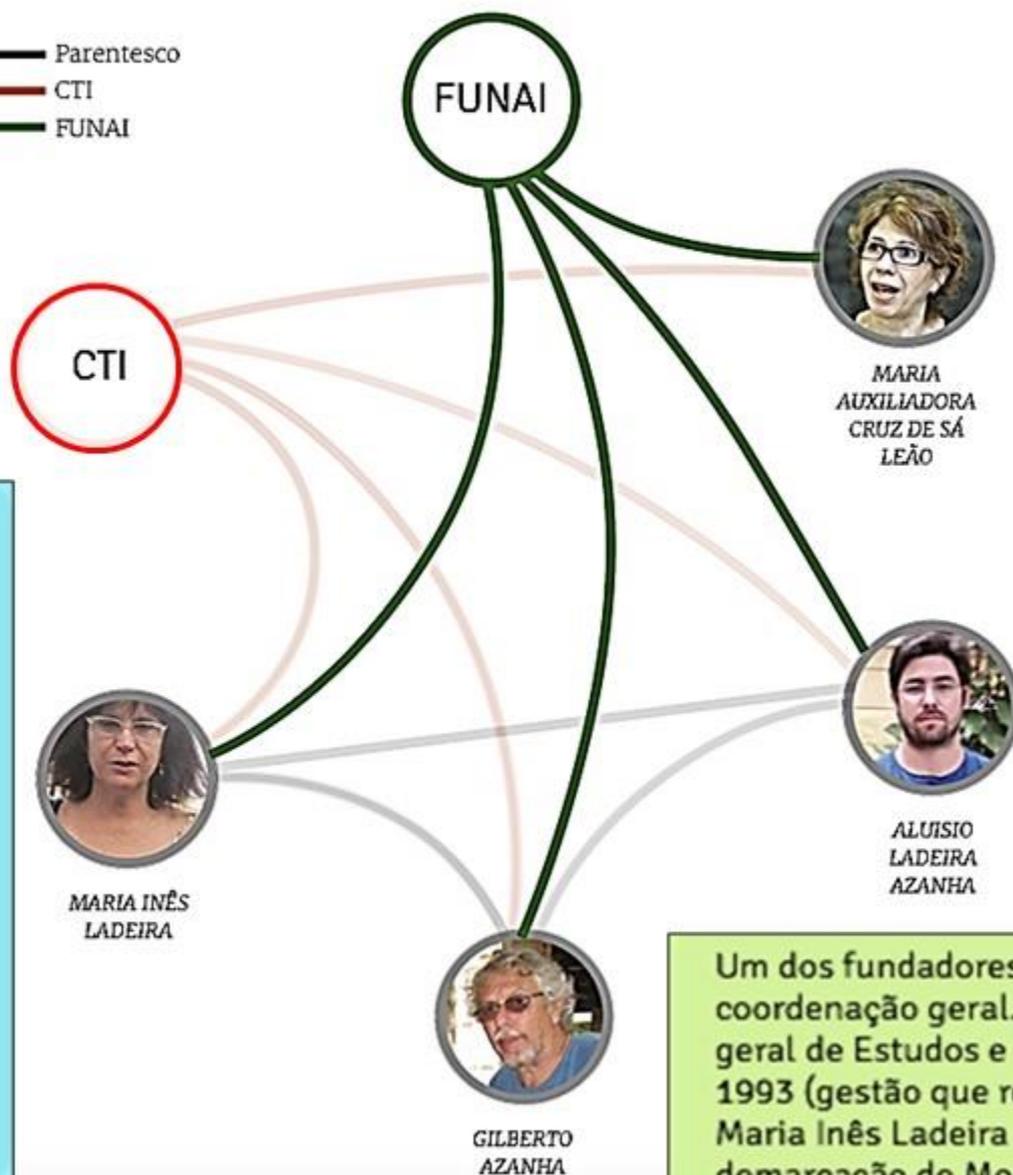
Centro de Trabalhos Indigenista - CNPJ nº 51.692.168/000146			
Remetente	Procedência	Valor no extrato bancário	Valor Corrigido
Regnskogfondet	Estados Unidos, Noruega	7.790.788,02	11.867.007,19
Embaixada Real Da Noruega	Noruega	7.447.087,44	10.645.770,21
Governo Americano	Estados Unidos	7.199.719,23	11.022.661,78
Moore Fdn	Estados Unidos	3.339.205,47	6.230.478,73
Cash Management Section - Idb	Estados Unidos	3.304.618,10	4.294.864,33
Gordon + Betty Moore Foundation	Estados Unidos	1.967.138,74	4.027.051,39
Horizont3000 Oesterr Org F Entwick	Áustria, Estados Unidos, Italia, Portugal	1.648.851,29	3.110.464,83
Ag. Esp.Coop.Intern.Para	Espanha	1.248.000,00	2.054.346,96
Avina Stiftung	Estados Unidos, Suíça	488.693,35	947.399,09
Norad Dir.F Utviklingssamarb.	Estados Unidos	403.968,90	823.748,77
Kirkens Nodhjelp/ Norwegian Church	Estados Unidos, Noruega	264.520,85	469.106,07
Agriplan Consultants B.V.	Estados Unidos, Países Baixos	258.198,60	375.625,46
European Commission	Áustria, Bélgica, Países Baixos	205.742,84	376.463,18
Stichting Terre Des Hommes	Países Baixos	201.408,84	358.366,80
Diakonisches Werk Der	Alemanha	126.237,50	221.270,18
Akonto Furprojekt	Áustria	104.506,94	225.130,11
Kath.Jugendwerk Oester.Bundes-	Alemanha, Áustria	95.588,35	192.293,42
Dawson Furniture	Estados Unidos	74.750,65	159.092,77

Deutsche Welthungerhilfe E.V	Alemanha	66.899,24	146.418,43
Unesco	Estados Unidos	65.263,03	84.238,97
Universite Du Quebec A Chicoutimi	Canadá	52.274,90	54.066,76
Banco Interamericano De Desenvolvimento	Estados Unidos	50.742,61	76.498,50
Denis Bellemare	Canadá	49.844,00	54.327,16
/00006526306	Estados Unidos	36.195,08	67.453,70
Fundacion Avina Panama	Panamá	30.527,04	51.278,86
Cafod	Estados Unidos, Reino Unido	29.382,68	55.333,25
Raquel Peralta	Alemanha	29.358,86	45.906,36
Ongd Cives Mundi	Espanha	26.325,01	37.987,76
Global Greengrants Fund	Estados Unidos	25.697,00	27.949,22
Survival Intl Charitable Trust	Reino Unido	24.544,30	46.113,06
Cultural Survival Inc	Estados Unidos	18.264,43	19.743,94
/00000237909	Estados Unidos	11.553,19	19.359,47
Chicoutimi Universite Du Quebec A	Canadá	10.700,29	12.718,69
Alter Vida Cives Ico	Paraguai	8.116,20	12.643,64
Stichting I C C O	Países Baixos	5.332,89	10.158,81
Rainforest Action Network	Estados Unidos	4.536,00	5.514,29
1/Ongd Cives Mundi	Espanha	2.550,00	3.315,36
Walter Efrain Siguencia Cruz	Estados Unidos	225,60	421,43
Total Geral		36.717.357,46	58.232.588,94

"O índio é massa de manobra para extorquir recursos do governo federal". Fonte: O Antagonista - <https://www.oantagonista.com/brasil/nao-temos-ativistas-favor-dos-indios-temos-uma-orcricim/?desk>; publicação em: 14 dez. 2017.

Nepotismo na FUNAI. Todos ligados ao CTI.

— Parentesco
— CTI
— FUNAI



Antropóloga envolvida no caso Morro dos Cavalos. Foi quem solicitou o início do processo de demarcação e influenciou praticamente todos os estudos. É uma das fundadoras do CTI e integra a equipe de coordenação geral, além de ser responsável pelo Programa Guarani – um dos carros-chefes da ONG.

MARIA INÊS LADEIRA

GILBERTO AZANHA

MARIA AUXILIADORA CRUZ DE SÁ LEÃO

ALUISIO LADEIRA AZANHA

Presidente da ONG em 2001 (quando Maria Inês iniciou estudos para ampliar a reserva de Morro dos Cavalos de 121 para 1.988 hectares). Na Funai foi chefe da Diretoria de Proteção Territorial de 2007 a 2012 (foi nesta gestão que 1.988 hectares de Morro dos Cavalos foram reconhecidos como terra indígena)

Trabalhou no CTI assessorando índios guaranis na regularização das terras ocupadas. Na Funai é assessor de Maria Auxiliadora Cruz de Sá Leão e atual chefe da Diretoria de Proteção Territorial.

Um dos fundadores do CTI, atua na equipe de coordenação geral. Na Funai foi coordenador-geral de Estudos e Pesquisas entre 1992 e 1993 (gestão que recebeu o documento de Maria Inês Ladeira e deu início ao processo de demarcação de Morro dos Cavalos). Ele também fez parte do conselho indigenista da Funai nos anos 2000.

TERRA CONTESTADA, série de reportagens publicadas no Diário Catarinense - 07 e 10 ago 2014.

VÍNCULOS DE ONG e EMPRESA QUE CONDUZ ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL

CONSÓRCIO SONDOTÉCNICA/STE - SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A e STE-SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A

Vencedor do Projeto Executivo para Duplicação da BR-101 entre os Km 232,0 e 235,3, no trecho chamado Morro de Cavalos através de túnel duplo, além de projeto de viadutos e estabilização de encosta

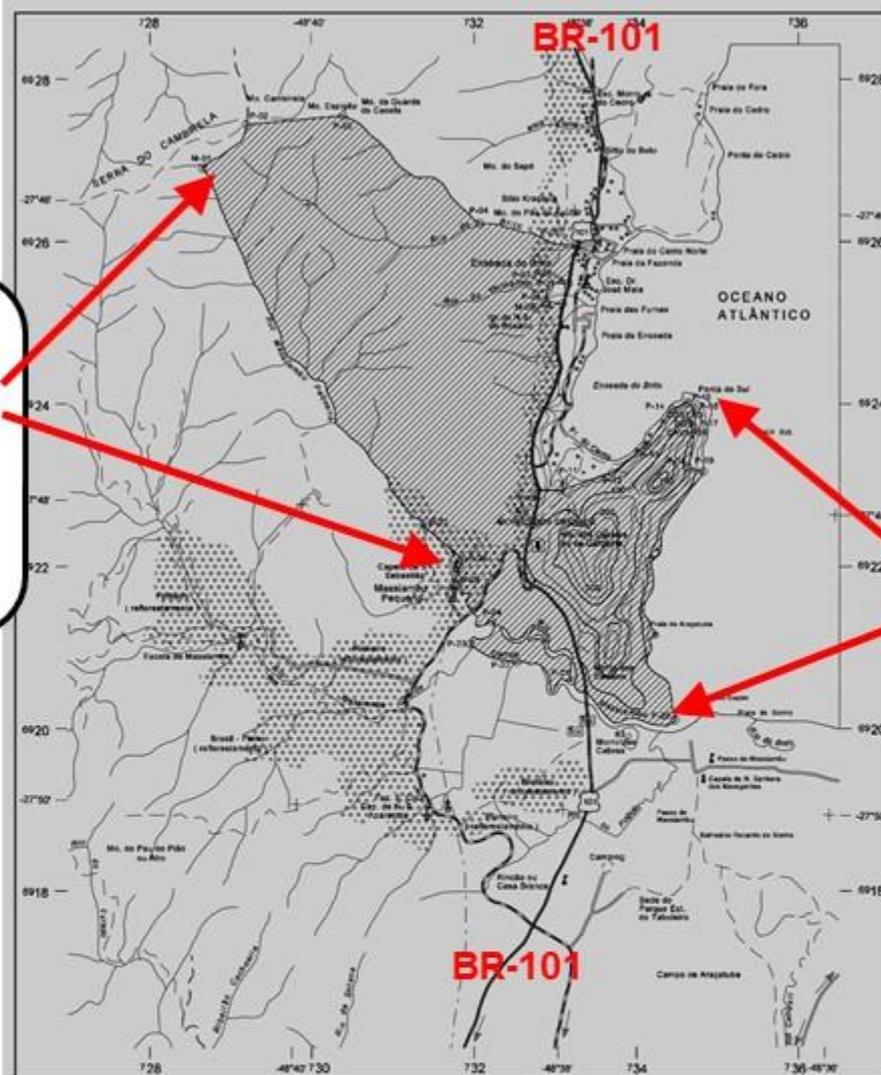
AM – TRÓPICA CONSULTORA SOCIOAMBIENTAL LTDA. –
proprietários: MARIA ELISA MARTINS LADEIRA (irmã de MARIA INÊS MARTINS LADEIRA), seu filho DIOGO LADEIRA AZANHA e seu marido GILBERTO AZANHA.

AM – TRÓPICA CONSULTORIA SOCIOAMBIENTAL LTDA –
contratada pela **STE-SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA** por valores expressivos.

SANTA CATARINA MORRO DOS CAVALOS

Área sem curvas
de nível

Sugere planície e,
portanto, uma área
agricultável; o que
não é verdade.



**MORRO DOS
CAVALOS**
Curvas de nível,
indicando relevo
muito íngreme.

SINAIS CONVENCIONAIS

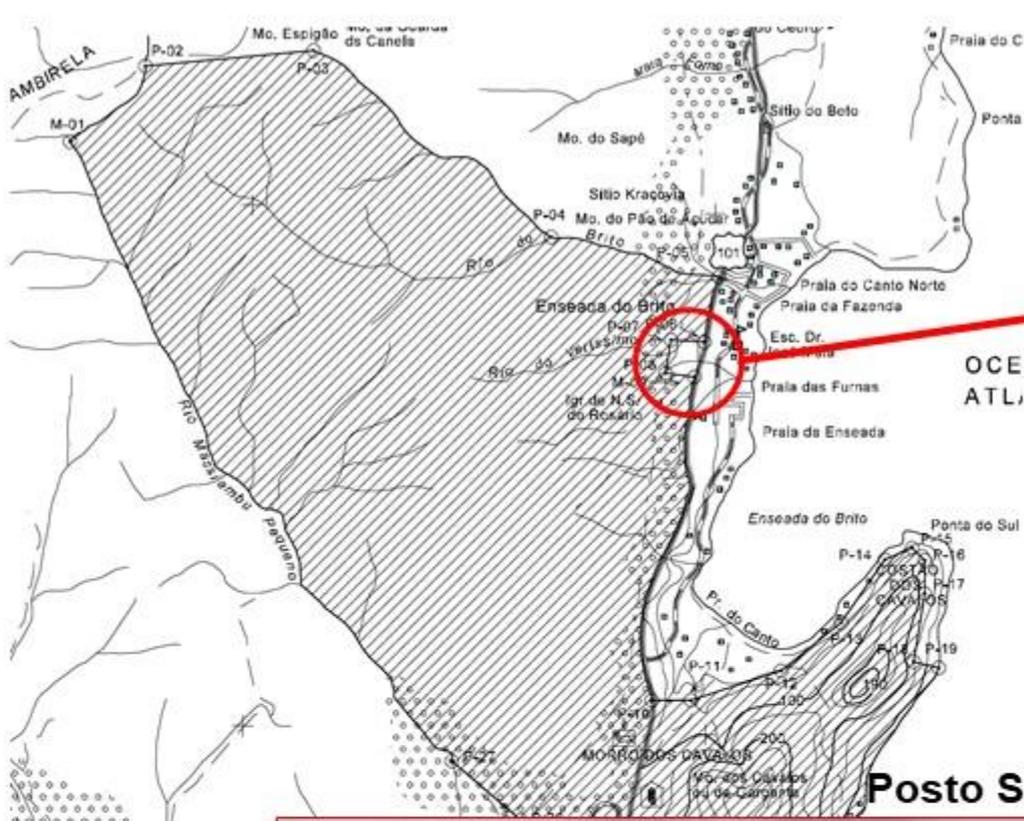
	TERRA INDÍGENA DELIMITADA
	CASA DO ARTESANATO - SÍTIO ARQUEOLÓGICO
	ALDEIA INDÍGENA - SEPULTAMENTO ARQUEOLÓGICO
	CAÇA - PESCA
	COLETA - CULTURAS EM DEGRÊ
	RODOVIA PERMANENTE
	RODOVIA NÃO PERMANENTE
	RODOVIA NÃO PERMANENTE - C/GRANDE
	RIO PERMANENTE - RIO INTERMITENTE
	LAGO OU LAGOA - TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO
	PONTO DIGITALIZADO - DIREÇÃO DE CORRENTE
	LINHA TRANSMISSORA DE ENERGIA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
DIRETORIA DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS - DAF

TERRA INDÍGENA MORRO DOS CAVALOS		DELIMITAÇÃO	
PALHOÇA		ÁREA PERMÊNITA APROXIMADA 1.288 ha	PERÍMETRO APROXIMADO 31 km
SANTA CATARINA		ESCALA 1:60.000	DATA 08/11/2002
CURITIBA		PROCESSO MAE CARTOGRAFICA MI-2859-4	
RESP. TEC. EXPANSÃO JUREL	RESP. TEC. DELIMITAÇÃO LIMITES VOTO CHEFE DO DEB.	FOFOTRABA Nº	
MARIA INÊS LADEIRA ANTROPOLOGA (CIBIO 81)	FLÁVIO LEZ CORREA CARTOGRAFANTE (CIBIO 28.3132-8)	BRUNO FRANCISCO DOS SANTOS DEB. FUNDIÁRIO (CIBIO 28.41.853)	838-PRES. 10/10/2001

Fonte: Resumo do Relatório Circunstanciado de Identificação e Delimitação da Terra Indígena Morro dos Cavalos produzido pelo Grupo Técnico coordenado pela **antropóloga MARIA INÊS LADEIRA**.

DOU 244, 18 dez. 2002.

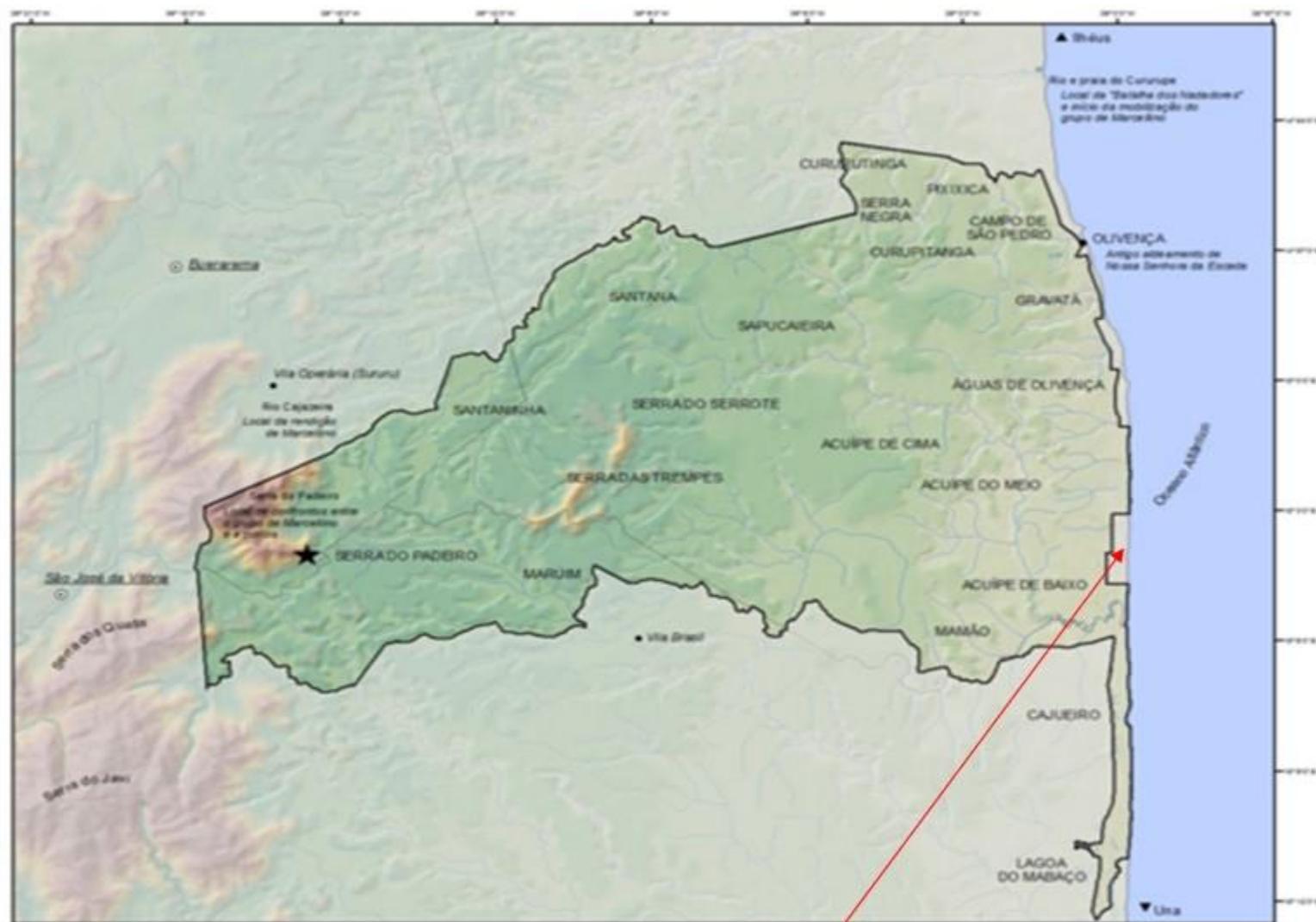


Área do posto de gasolina, justamente uma das raríssimas que são planas, ficou fora da pretendida Terra Indígena.

Posto São Cristóvão – BR 101 – Km 235 - Palhoça



BAHIA – “TUPINAMBÁS DE OLIVENÇA”



Recortes na área demarcada feitos para excluir resorts e propriedades privadas de autodeclaradas lideranças indígenas.

TUPINAMBÁS DE OLIVENÇA

ÍNDIOS DA CONVENÇÃO 169 DA OIT



Relatório CPI FUNAI-INCRA 2, p. 258.



O tamanho da fraude pode ser medido pelo “índio” atrapalhado em fazer pose com o arco e flecha. O arco para trás e a corda para a frente.

O PAJÉ DA “ALDEIA TUPINAMBÁ” DA SERRA DO PADEIRO



O FILHO DO PAJÉ, O AUTODECLARADO CACIQUE “BABAU” (índio da Convenção 169 da OIT)



RIO GRANDE DO SUL – pretendida TI MATO PRETO



Antropóloga contornou o “Cemitério Polonês” para não caracterizar que havia antiga ocupação não-indígena na área.



**Uma das lápides no
“Cemitério Polonês”**

MUNICÍPIOS	Nº DE PROPRIEDADES INVADIDAS
Amambai	1
Antônio João	5
Aquidauna	14
Aral Moreira	4
Bela Vista	1
Bodoquena	4
Bonito	1
Caarapó	22
Coronel Sapucaia	6
Dois Irmãos do Buriti	7
Douradina	3
Dourados	1
Iguatemi	1
Japorã	13
Juti	3
Maracaju	3
Miranda	5
Navirai	1
Paranhos	9
Ponta Porã	2
Rio Brillhante	1
Sete Quedas	1
Sidrolândia	13
TOTAL	121

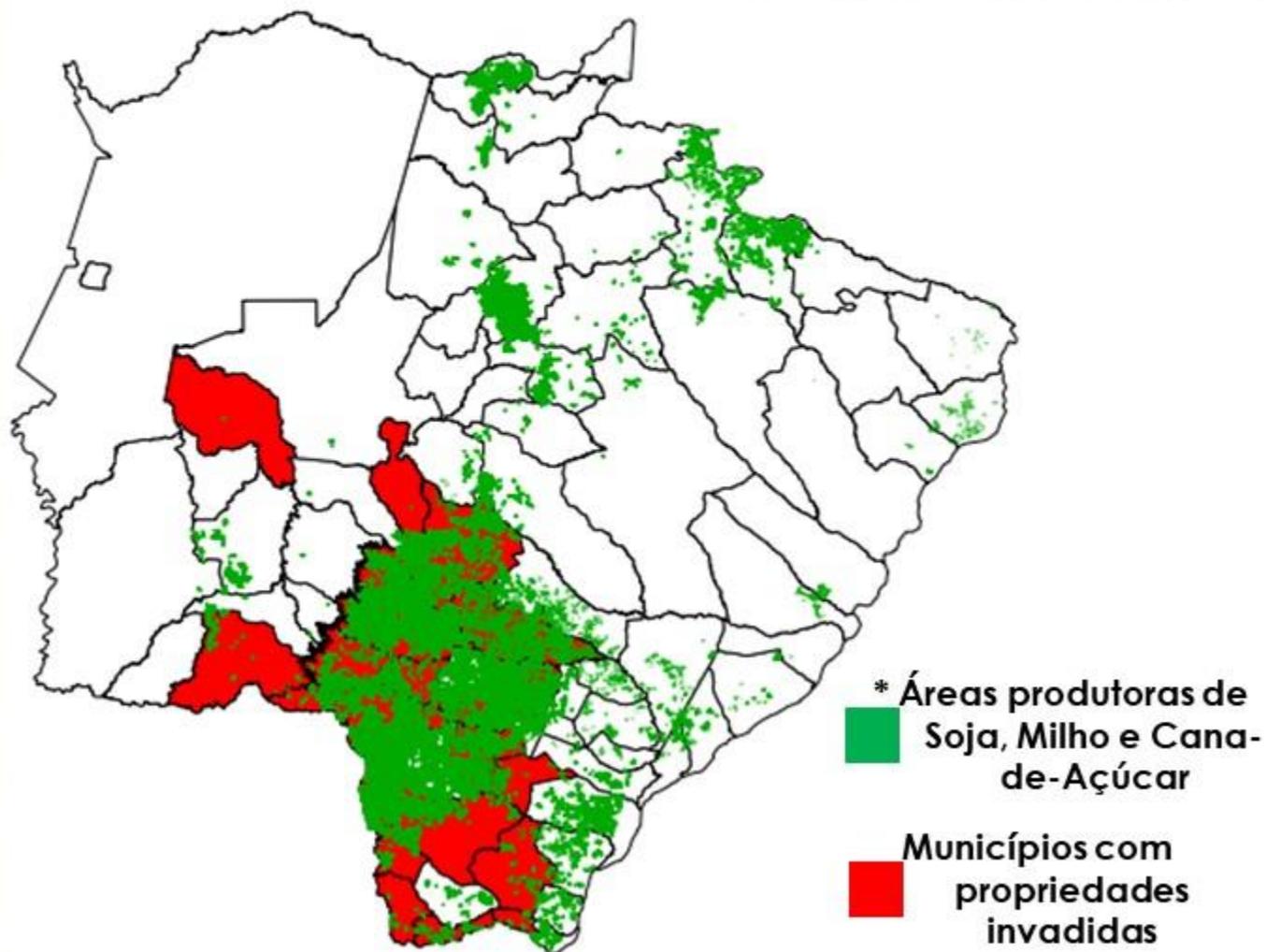
MATO GROSSO DO SUL

propriedades rurais invadidas por índios

X

mapa da produção agrícola no Estado

Fonte: FAMASUL, agosto de 2016



A INVASÃO DA FAZENDA BURITI, SIDROLÂNDIA /MS

- Depois da reintegração de posse determinada pela Justiça, houve a instauração de Inquérito Policial.

- Inquérito Policial: crimes supostamente praticados por parte de representantes do **CIMI**.

- Entre os indiciados: **ANUNCIO MARTI MENDES (refugiado político no Brasil e integrante do Exército do Povo do Paraguai – EPP).**



INDÍGENAS INCITADOS PELO CIMI RESISTEM COM ARMAS DE FOGO À REINTEGRAÇÃO



Documento colhido pela CPI do CIMI – Assembleia Legislativa do Mato Grosso

Remessa de 70 mil dólares, da CAFOD para o CIMI, em “Apoio à retomada de territórios tradicionais”.

GRANT PAYMENT FORM

File Copy



Romero Close, Stockwell Road, London SW9 9TY Tel: 020 7733 7900 Reg Charity No.: 285776

Date: 14/02/2001

GP No: BRA437/10/2/1

Budget - Latin America Section 99/01

Invoice:

Payment Method: International Money Transfer

CAFOD Romero Close Stockwell Road London SW9 9TY United Kingdom	The Catholic Fund for Overseas Development Telephone: +44 020 7733 7900 Fax: +44 020 7274 9630 Charity Registration No.: 285776	CAFOD Project Reference BRA437
Currency United States Dollar (USD)		Amount 70,000.00
Amount in Words SEVENTY THOUSAND		
Advices In: Noreu Schneider CIMI - MS R. Afonso Pena 1557 Bloco B Campo Grande - MS CEP 79003-070 Brazil	Advices sent on: / /	Description
Payees' / Account Holder's Name Conselho Indigenista Missionario - Guarani		Accounts Dept. - Special Instructions
Bank (Name & Address) / Country of draft encashment Banco Itau S/A Rua Afonso Pena 3100 Campo Grande - MS Brazil		Special Instructions to CAFOD's Bankers
Bank Sort Code: 1023 Account No.: 19962-1 CAFOD Reference: BRA437		

BREVE DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

O Cimi - Regional Mato Grosso do Sul, através de sua coordenação - órgão executor do "PROGRAMA DE AÇÕES ARTICULADAS EM FAVOR DA VIDA GUARANI E KAIOVÁ" (Trócaire Ref.: BRA 00778 e Cafod Ref.: BRA 413) e do "PROGRAMA DE APOIO JURÍDICO DO CIMI-MS" (Cafod Ref.: BRA 415) apresenta agora a solicitação de renovação dos programas para o triênio 2000-2002.

Optamos por fundir num só os dois programas o "Guarani e Kaiová" (Trócaire BRA 00778 e Cafod BRA 413) com "Assistência Jurídica" (Cafod BRA 415) Sendo que este se estende a todos os povos indígenas do regional Mato Grosso do Sul

A Meta do Programa é a superação dos casos de suicídios, fortalecimento da organização indígena e a melhoria na qualidade de vida das comunidades. Para que isso ocorra trabalhamos quatro ações básicas:

- 1) **Apoio à retomada de territórios tradicionais**, no sentido de desincutalar as reservas superlotadas, onde não há perspectivas de vida.
- 2) **O desenvolvimento agrícola**, com atividades produtivas (roças de arroz, feijão, milho e mandioca, plantio de erva mate e frutas, criação de pequenos animais) visando a autosustentação.
- 3) **A escola de formação e Organização Indígena**, instrumento de socialização e aglutinadora da luta pela vida, e,
- 4) **A assistência jurídica**, que se estende, prioritariamente, a quatro povos indígenas da região com os quais temos atuação sistemática: Guarani e Kaiová, Guató, Ofaié e Terena. Além do trabalho formativo, contempla o monitoramento dos processos judiciais que tramitam na justiça, que envolvem disputa sobre os territórios indígenas

70,000.00

1) Apoio à retomada de territórios tradicionais.



08/06/2021

Povos indígenas ocupam cúpula do Congresso Nacional em manifestação contra o PL 490

Grupo de 70 lideranças indígenas das regiões sul e sudeste estão em Brasília nesta semana para lutar contra propostas anti-indígenas no Congresso e acompanhar votação no STF

URGENTE!

Doe e ajude os povos indígenas

O valor arrecado será doado às comunidades indígenas que estão acampados em Brasília reivindicando pelos seus direitos

DADOS BANCÁRIOS

Banco bradesco

Agência 606

Conta corrente 176.814-0

Em favor do conselho indigenista missionário CNPJ 00479105/0001-75



Em favor do conselho indigenista missionário CNPJ 00479105/0001-75



16/06/2021

Barrados pela polícia com bombas na entrada da Funai, indígenas pedem saída do presidente Marcelo Xavier



Questão do Pirara

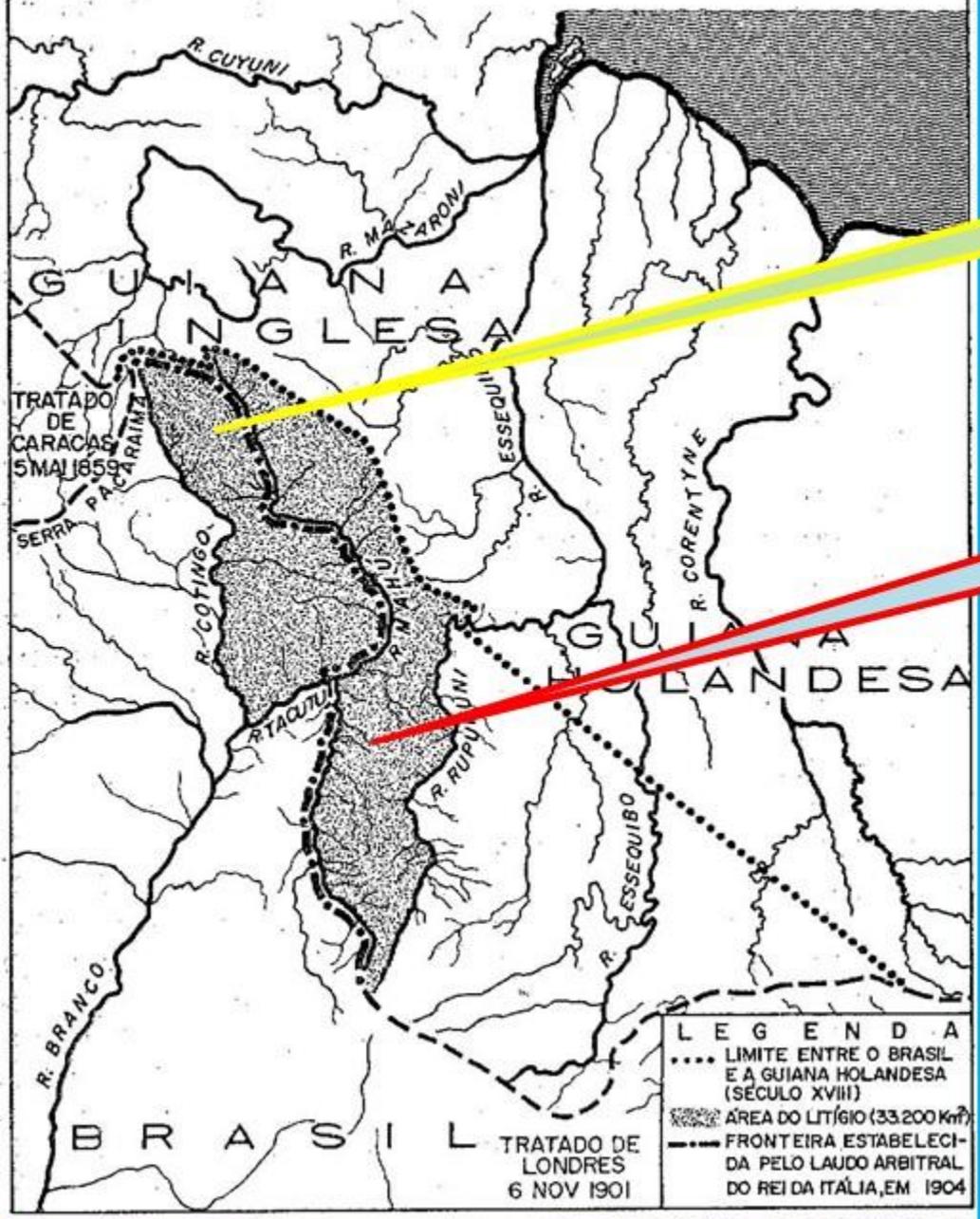


*O governo português nunca estendeu seus domínios a leste do forte de São Joaquim, em oposição às reivindicações dos holandeses a leste e dos espanhóis ao sul. Aqueles possuíam o território banhando pelos afluentes do Essequibo. Os territórios intermediários até o rio Branco eram então habitados, como agora, pelos macuxis, atroaris, wapixanas, iaonneas [tarumas?] e woyawais, sempre consideradas **tribos independentes; e essas tribos reivindicam a proteção britânica.***

in J. NABUCO, 1941.

Memorando, de 20 fevereiro de 1841, ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, pelo encarregado de negócios de sua majestade britânica no Rio de Janeiro, William Gore Ouseley. *Obras do Barão do Rio Branco II: questões de limites Guiana Inglesa.* – Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2012.

LITÍGIO ANGLO-BRASILEIRO DA GUIANA



A TI RAPOSA-SERRA DO SOL ESTÁ EXATAMENTE NA ÁREA QUE RESTOU

TERRITÓRIO PERDIDO PARA A INGLATERRA

QUESTÃO DO PIRARA

Fonte: *História da Formação das Fronteiras do Brasil*, de Teixeira Soares (embaixador e historiador), Bibliex, 1973, pág. 81.

A DISPUTA VENEZUELA-GUIANA SOBRE ESSEQUIBO

Região é rica em petróleo

- Soberania reivindicada pela Guiana
- Soberania reivindicada pela Venezuela até maio de 2015

- Bloco petrolífero Stabroek (Exxon)
- Soberania reivindicada por decreto venezuelano de maio de 2015

- Urânio
- Ouro
- Ferro

ESSEQUIBO

(região em disputa)

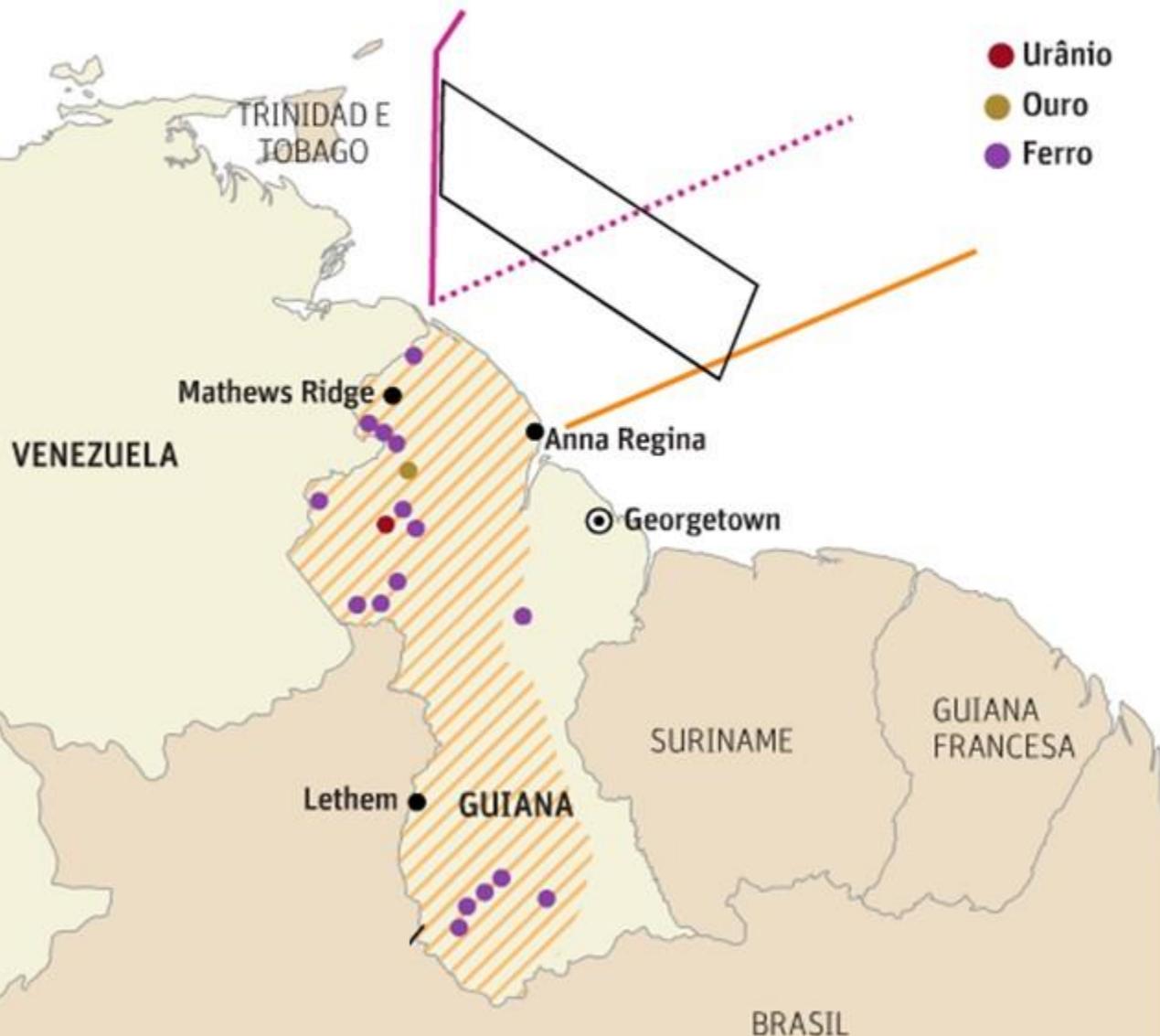
Ocupa dois terços do território guianês

Superfície: 160 mil km²
(pouco maior que o Acre)

População: entre 100 mil e 200 mil habitantes, segundo estimativas

Idioma oficial: inglês

Etnias: indígenas, asiáticos



Montagem a partir da matéria **Venezuela cobiça região gerida pela Guiana**. Folha de S. Paulo, 10 ago. 2015. Mundo, p. A8.

Logo: **octo pop**

Bem-vindo | Minha Página | Amigos | Pop ou Não | Comunidades | Bt

amigos jogos namoro usuários online: 434

maria guiomar de melo

Página pessoal Super Mural (1) Vídeos (0) Blog (0) Fotos (0) Amigos

Perfil básico interesses hábitos físico profissional

colégio: Faculdade de Comunicação

ano da graduação: 1980

área de atuação: Científica

cargo: Antropóloga

descrição do trabalho: Atividade "alta complexidade intelectual", pelo menos é o que rege o contrato, mas continuo sendo "babá de índio".

habilidades profissionais: Antropologia Visual e área de recursos humanos.

interesses profissionais: Antropologia Visual

Amigos Ver todos (2) =>

Eliane Potiguara Octo

Comunidades Ver todos (1) =>

Fortes suspeitas de irregularidades e sobre a real qualificação da antropóloga que subscreveu o laudo referente à TI Raposa-Serra do Sol.

É o caso uma CPI?

Do relatório do Projeto de Lei nº 4.791, de 2009:

Os treze trabalhos técnicos que relacionou em seu currículo como produzidos – nenhum publicado – (...) não passam de relatórios de viagem a áreas indígenas e de cerâmicas indígenas, postais indígenas, fotos em jornais sindicais, relatórios e informações outras. Nenhuma dessas informações empresta a ela a necessária qualificação, isto é, a capacitação teórica (conhecimento) e prática (experiência) para executar as atividades de demarcação de áreas indígenas .

Guru de Chico Mendes critica lei florestal

Para Stephen Schwartzman, da ONG Environmental Defense Fund, destaque do Brasil na questão ambiental corre risco

Mortes de ativistas e volta do desmatamento dão a impressão de retorno aos anos 1980, afirma ambientalista

CLAUDIO ANGELO
DE BRASÍLIA

A aprovação do Código Florestal na Câmara, os assassinatos na Amazônia e o licenciamento de Belo Monte põem na berlinda a liderança ambiental internacional do Brasil. A opinião é de Stephen Schwartzman, 59, o homem que introduziu Chico Mendes e Marina Silva ao movimento ambientalista.

vimento ambientalista.

A Folha, Schwartzman disse que a liderança alcançada pelo Brasil no debate internacional de mudanças climáticas e florestas "não repercutiu no Congresso", e que a imagem do país-sede da Rio+20, no ano que vem, fica prejudicada. Leia a entrevista.

Folha - O sr. publicou um texto intitulado "O Que Há de Errado com o Brasil?", sobre os acontecimentos recentes na área ambiental. O que há de errado?

Stephen Schwartzman - Tenho a impressão de que a reforma do Código Florestal

que passou na Câmara foi feita às pressas e sem fundamento técnico-científico.

Dentro do Congresso, as pessoas não entendem a liderança internacional do Brasil pelo desempenho nacional de prevenção do desmatamento.

O sr. também menciona os assassinatos em Roraima

depois de tanta mudança.

Quando Chico Mendes morreu em 1988, o Brasil estava em um momento de controle ambiental.

COOPTAÇÃO DE LIDERANÇAS PARA A CAUSA

parou e mais tarde voltou a avançar porque a expectativa era de que esse tipo de legislação

controla

os anos?

a gente

querem acabar com a competitividade conquistada pela agricultura brasileira?

ignora fatores econômicos importantes.

da vez mais, os mercados internacionais estão exigindo qualidade ambiental dos produtos. Isso significa

os posi

para valorizar a floresta

incaram para trás. E coincidiu com uma época de preços baixos das commodities.

os anos?

a gente

querem acabar com a competitividade conquistada pela agricultura brasileira?

ignora fatores econômicos importantes.

da vez mais, os mercados internacionais estão exigindo qualidade ambiental dos produtos. Isso significa

os posi

para valorizar a floresta

incaram para trás. E coincidiu com uma época de preços baixos das commodities.

os anos? a gente querem acabar com a competitividade conquistada pela agricultura brasileira?

ignora fatores econômicos importantes.

da vez mais, os mercados internacionais estão exigindo qualidade ambiental dos produtos. Isso significa

os posi

para valorizar a floresta

incaram para trás. E coincidiu com uma época de preços baixos das commodities.

Num mundo de 7 bilhões de pessoas, indo para 10 bilhões em 2050, a pressão por recursos naturais vai aumentar.

esse

Da publicação "ISA - Instituto Socioambiental - 10 anos". 2004.

Apoio Institucional

Icco - Organização Intereclesiástica para Cooperação ao Desenvolvimento

NCA - Ajuda da Igreja da Noruega

ISA - Instituto Socioambiental

Sócios Efetivos

- Adriana Ramos • Alicia Rolla • Ana Valéria Araújo • André Junqueira Ayres Villas-Bôas • Anthony Anderson • Anthony Reginald Gross • Aurélio Rios • Barbara Bramble • Brunhilde Haas de Saneaux • Beto Ricardo • Carlos Frederico Marés de Souza Filho • Deborah Lima • Eduardo Viveiros de Castro • Enrique Svirsky • Fany Pantaleoni Ricardo • Geraldo Andrello • Isabelle Vidal Gianinni • Jason Clay • José Carlos de Almeida Libânio • Juliana Ferraz da Rocha Santilli • Jurandir Mendes Craveiro Jr. • Laymert Garcia dos Santos • Leão Serva • Luiz Fernando Lemos dos Santos • Luiz Edson Facchin • Marcio Santilli • Marina da Silva Kahn • Mário Mantovani • Neide Esterci • Nilto Ignácio Tatto • Paulo Afonso Garcia • Ricardo Azambuja Arnt • Rubens Ramos Mendonça • Sergio Leitão • Sérgio Mauro de Souza Santos Filho • Stephan Schwartzman • Washington Novaes • Willem Pieter Groeneveld

A aprovação do Código Florestal na Câmara, os assassinatos na Amazônia e o licenciamento de Belo Monte põem na berlinda a liderança ambiental internacional do Brasil. A opinião é de Stephen Schwartzman, 59, o homem que introduziu Chico Mendes e Marina Silva ao movimento ambientalista.

Vínculos do ISA com o aparato ambientalista internacional pela lista lista dos fundadores:

- **Barbara Bramble:** diretora de Projetos Internacionais da **National Wildlife Federation (NWF)**, ativa participante da campanha contra o Projeto Polonoroeste e do "Projeto Chico Mendes", na década de 80.
- **Stephen Schwartzman:** ativista do **Environmental Defense Fund (EDF)** nos anos 80, integrante da mesma rede. Trabalhou concomitantemente no INESC, no desenvolvimento de laços entre ONGs estadunidenses e brasileiras. Foi também o elo de ligação entre o CEDI e o EDF.
- **Willem Pieter Groeneveld:** holandês radicado em Rondônia, organizou , os seringueiros de Rondônia em nome do capítulo canadense da **Cultural Survival (CS)**. Fundou, com o suporte financeiro do Friends of the Earth da Suécia, o Instituto para a Pré-História, Antropologia e Ecologia (IPHAE), sediado em Porto Velho. Recebeu ajuda financeira da **Canadian International Development Agency (CIDA)** para atuar na conferência Rio-92 e atuou como consultor da embaixada do Canadá no Brasil para selecionar ONGs brasileiras que pudessem receber auxílio financeiro da CIDA. Foi, além disto, consultor da empresa canadense Brascan.
- **Tony Gross:** agente da **Oxfam** no Brasil, trabalhou junto ao CEDI.
- **Jason Clay:** diretor da **Cultural Survival (CS)**. Defende o "nacionalismo étnico" contra o Estado nacional. Também foi consultor da CIDA no Brasil.
- **Márcio Santilli:** figura-chave para a "decolagem" do ISA, egresso do CEDI e também fundador do NDI, **deputado federal** por São Paulo (1982- 86) e **presidente da Funai**. **Presidiu a Comissão do Índio** na Câmara dos Deputados e **coordenou a ação do aparato na Assembleia Constituinte de 1987-88** para implementar o conceito de "**plurinacionalidade**" no Brasil. É ex-treinando do programa de **lideranças ambientais da USAID**.

~~Ecologia Integral
Meio Ambiente e
os Povos Indígenas~~

SÃO MATÉRIAS DISTINTAS
NORTEADAS POR
DIPLOMAS LEGAIS
DISTINTOS A PARTIR DA

A QUEM
INTERESSA
MISTURAR?

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

**CAPÍTULO VIII
DOS ÍNDIOS**
art. 231 e art. 232



**CAPÍTULO VI
DO MEIO AMBIENTE**
art. 225



ÍNDIOS – NOSSOS HERÓIS

OS ÍNDIOS TERENA NA CAMPANHA DA ITÁLIA



Soldado Dionísio M. Lulu em Três Rios
no Rio de Janeiro – Maio de 1944.



Com início anterior ao descobrimento do território brasileiro, a história do povo indígena Terena consiste, também, em destacar suas atividades guerreiras, entremeadas com participações na vida militar do Brasil, culminando com o envio de representantes para a Campanha da Força Expedicionária Brasileira na Itália, hoje, reconhecidos heróis da

Segunda Guerra Mundial

CONQUISTA DA AMAZÔNIA

Expedição de Pedro Teixeira com 1.200 índios remadores e flecheiros



EXPULSÃO DOS HOLANDESES DO NORDESTE POTIGUARES comandados por Potiguaçu (**FILIPPE CAMARÃO** – herói da Coroa Portuguesa, "Capitão-Mor de Todos os Índios do Brasil", "Cavaleiro da Ordem de Cristo", "fidalgo com brasão de armas".



EXPULSÃO DOS FRANCESES DO RIO DE JANEIRO TEMIMINÓS, comandados por **ARARIBOIA**, e portugueses contra os franceses e tamoios.



GUIACURUS e **TERENAS** na defesa das fronteiras do Brasil no Mato Grosso do Sul e força de cobertura do Exército Brasileiro na retirada da Laguna



Política Nacional de Defesa, 2012

(aprovada pelo Decreto Legislativo nº 373/2013)

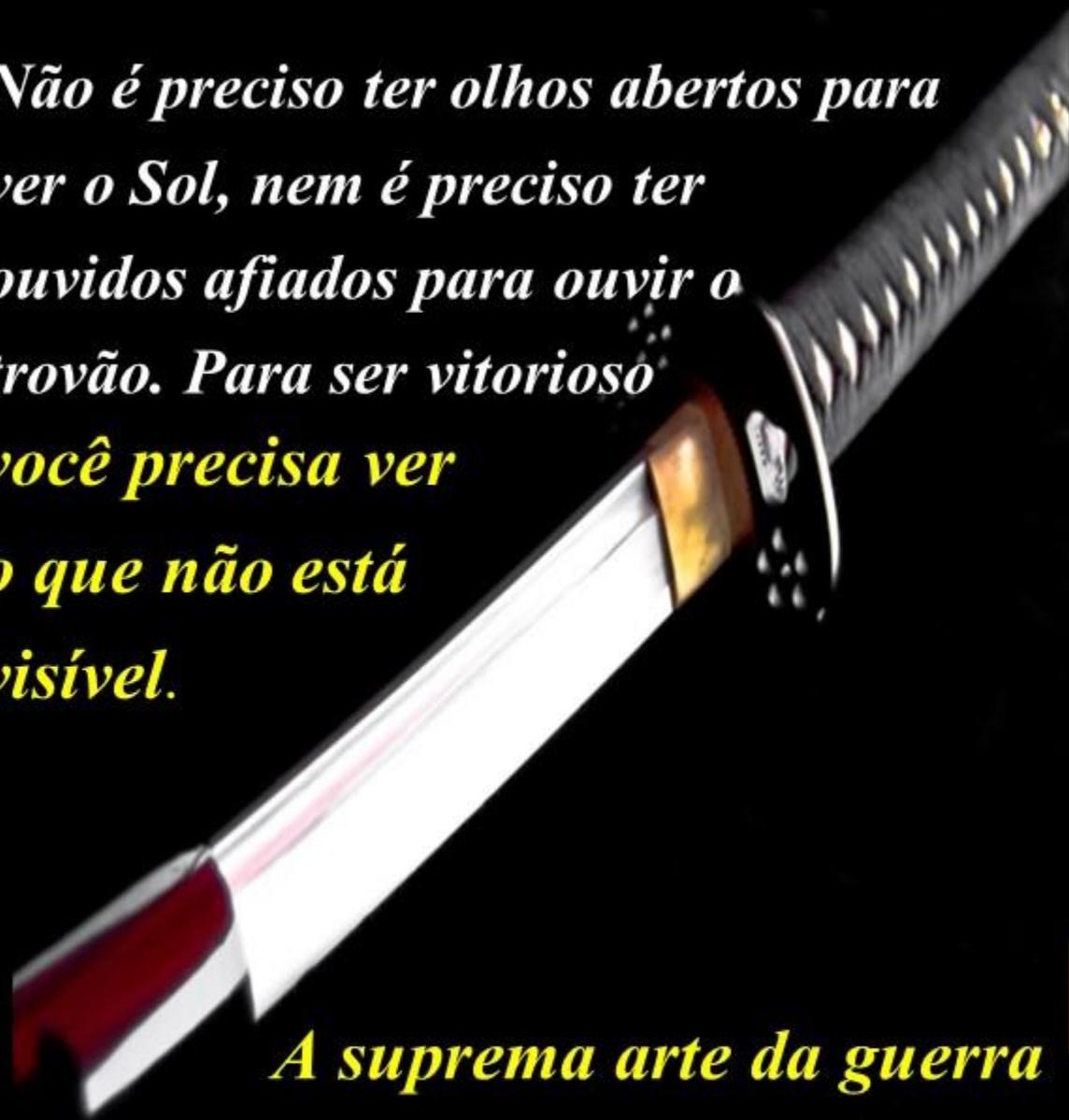
5.4. A Amazônia brasileira, com seu grande potencial de riquezas minerais e de biodiversidade, é foco da atenção internacional. A garantia da presença do Estado e a **vivificação da faixa de fronteira** são dificultadas, entre outros fatores, pela baixa densidade demográfica e pelas longas distâncias.

A **vivificação das fronteiras**, a proteção do meio ambiente e o uso sustentável dos recursos naturais são aspectos essenciais para o desenvolvimento e a integração da região. O adensamento da presença do Estado, e em particular das Forças Armadas, ao longo das nossas fronteiras é condição relevante para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.



**A VIVIFICAÇÃO DA
FAIXA DE FRONTEIRA
DESAPARECEU DA PND
2020**

Não é preciso ter olhos abertos para ver o Sol, nem é preciso ter ouvidos afiados para ouvir o trovão. Para ser vitorioso você precisa ver o que não está visível.



A suprema arte da guerra consiste em quebrar a resistência do inimigo sem lutar.

SUN TZU em A ARTE DA GUERRA (500 a.C.)

PERGUNTAS?



DEBATE